Jornal do Comércio 93 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS | Fundado por J.C. Jarros - 1933 | www.jornaldocomercio.com

Nº 129 - Ano 94 | Porto Alegre, quinta-feira, 26 de novembro de 2026 | Venda avulsa R$ 6,50

MERCADO FINANCEIRO

Empresas do RS listadas na Bolsa têm piora no 3º trimestre

Das 14 empresas gaúchas listadas na B3, nove tiveram resultado pior no terceiro trimestre de 2026 do que no mesmo período do ano passado. A piora atingiu bancos, varejistas, fabricantes de ônibus, calçados e equipamentos agrícolas, por conta do cenário de juros elevados e consumo enfraquecido. Levantamento utilizou lucro ou prejuízo líquido informado nas demonstrações financeiras. **p. 10**

Indicadores

25 de novembro de 2026

+1,58%

B3

Volume: R$ 36,464 bi

A B3 registrou um dia de alta e encerrou aos 166,6 mil pontos. O mercado atribuiu o movimento às especulações em torno da possível indicação de Luiz Carlos Trabuco para o Ministério da Fazenda.

No mês	No ano	Em 12 meses
-0,74%	+3,45%	+6,91%

Dólar

Comercial	5,8163/5,8168
Banco Central	5,8819/5,8825
Turismo	6,0200/6,1390

Euro

Comercial	6,3858/6,3865
Banco Central	6,4395/6,4413
Turismo	6,6500/6,7540

CADERNO GERAÇÃOE

Restrições alimentares são oportunidade a novos negócios



Agro gaúcho exportou US$ 5 bi no 3º trimestre

Alta dos embarques foi puxada pela soja, que respondeu por cerca de 95% das vendas do RS p. 7

LUIZ HENRIQUE MAGNANTE/EMBRAPA/DIVULGAÇÃO/JC



Dos US$ 596,4 milhões a mais que o setor comercializou em relação ao período de 2025, US$ 562,8 milhões vieram da recuperação da safra do grão

CONJUNTURA

Presidente do Banrisul prevê fôlego à economia com safra robusta

Com o endividamento em alta no Brasil, o presidente do Banrisul, Fernando Lemos, projeta dois anos para que o País consiga equacionar a questão. Para a economia gaúcha, porém, vê um norte já no próximo ano, com impacto da nova safra robusta. **p. 9**

BANRISUL/DIVULGAÇÃO/JC



Fernando Lemos projeta bons resultados na produção rural do RS

ENERGIA p. 14

Marco regulatório desafia abertura do mercado livre de energia

TRANSIÇÃO p. 18

Zucco pretende se reunir com governo Lula

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

Tragédias contrastam o oportunismo e a solidariedade

A mobilização em torno das vítimas do temporal que atingiu a cidade de Tupanciretã na madrugada da sexta-feira da semana passada é mais uma demonstração da capacidade da nossa sociedade de se unir diante do sofrimento alheio. Ao mesmo tempo, episódios registrados desde as primeiras horas após a catástrofe expõem atitudes que exemplificam o pior do comportamento humano e merecem ser criticadas e combatidas.

Enquanto os moradores contabilizavam as perdas humanas e materiais, criminosos tentavam tirar proveito da situação. O Ministério Público do Rio Grande do Sul alertou para a circulação de pedidos de doações por meio de chaves Pix falsas e campanhas fraudulentas de arrecadação de recursos. A prática já havia sido identificada em outros episódios, como durante as enchentes de 2024 no Estado, e se aproveita de um dos sentimentos mais nobres do ser humano, que é a solidariedade.

Outra atitude lamentável é o chamado turismo da tragédia, alertado pelo prefeito de Tupanciretã. A curiosidade de ver de perto a dimensão da destruição não pode se sobrepor ao respeito à dor das famílias atingidas. Além do constrangimento para as vítimas, a presença desnecessária de pessoas nas áreas afetadas pode dificultar o trabalho das equipes de assistência e recuperação, além de colocar os próprios visitantes em risco. O sofrimento alheio não deve ser transformado em espetáculo nem servir de instrumento para obter visibilidade nas redes sociais.

Felizmente, o que também se vê em momentos como esse é uma extraordinária corrente de solidariedade. São pessoas que disponibilizam parte de seu tempo para ajudar na limpeza de imóveis, preparar refeições, organizar doações, acolher famílias desabrigadas e resgatar animais. Empresas, entidades e comunidades se mobilizam para arrecadar recursos e suprimentos.

> A curiosidade de ver de perto a dimensão da destruição não pode se sobrepor ao respeito à dor das famílias atingidas

Muitas vezes, quem estende a mão está a quilômetros de distância e sequer conhece o destinatário de sua ajuda.

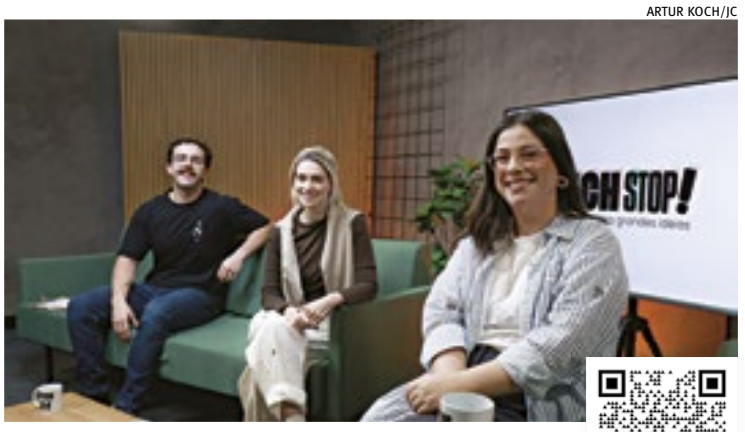
Os gaúchos conhecem bem a importância dessa mobilização. Em sucessivos episódios de eventos climáticos extremos, a união da sociedade tem sido fundamental para amenizar o sofrimento de milhares de famílias, complementando o indispensável trabalho do poder público.

Os casos de má-fé não devem desestimular a disposição de ajudar, mas reforçar a necessidade de alguns cuidados, como verificar a procedência das campanhas de arrecadação e priorizar os canais oficiais de doação. A vigilância contra o oportunismo não pode prejudicar a empatia, mas sim garantir que a generosidade chegue a quem precisa reconstruir a vida.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

ARTUR KOCH/JC



Como manter a boa convivência entre gerações no comando dos negócios e conciliar tradição e inovação na longevidade de marcas icônicas? O sexto episódio do Pitch Stop traz essas duas questões. Isadora Jacoby recebe Su Biazoli, à frente da Biamar Malhas, e Fabrício Aita, representante da Churrascaria Santo Antônio. Mire o QR Code e assista ao programa.

ARTE/JC



Tem novidade no bairro Farroupilha. O Seu Pastenor, que opera com rodízio de pastéis e outros petiscos na Zona Norte, chegou à rua Santana, esquina com a avenida Jerônimo de Ornelas. Para ver como é o novo empreendimento, mire o QR Code e assista à reportagem de Júlia Fernandes, com edição de Nathan Lemos.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"A sinalização de uma PEC para conter despesas obrigatórias ajudou a aliviar os juros, mas o relatório bimestral reforça a necessidade de um ajuste duradouro. A projeção de déficit primário de 2026 subiu para R$ 89,3 bilhões antes do contingenciamento. Ampliar as exclusões do cálculo da meta facilita seu cumprimento, mas não elimina essas despesas nem a necessidade de financiá-las." **Valdir Piran Jr.,** CEO do Intra.

"O brasileiro continua interessado em adquirir a casa própria, mas o patamar elevado dos juros dificulta o acesso ao financiamento e compromete a capacidade de compra das famílias. Temos uma demanda importante, que poderia se transformar em um volume ainda maior de vendas em condições mais favoráveis de crédito." **Ely Wertheim,** vice-presidente da Área de Indústria Imobiliária da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC).

"Estamos diante de um cenário de desafios crescentes e temos a convicção de que a fórmula de inovação colaborativa que marca o Pacto, e que hoje inspira tantas outras cidades, é a que mais promete para continuarmos avançando na construção do futuro de Porto Alegre e do Rio Grande do Sul." **Luiz Carlos Pinto,** secretário de Inovação de Porto Alegre.



ALEX ROCHA/PMPA/JC

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

É preciso coragem e determinação para tentar novos empreendimentos e aprender com os erros cometidos. Nesses momentos, a presença de Deus acreditando, abençoando e dando força é sua garantia. Com ele, você será mais que vencedor!

Meditação
Você é precioso aos olhos de Deus.

Confirmação
"Até mesmo os cabelos de vossa cabeça estão todos contados. Não tenhais medo! Vós valeis mais do que muitos pardais" (Lc 12,7).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Palestrante convidado do Tá na Mesa da Federasul, o governador eleito Luciano Zucco perfilou no palco os secretários já escolhidos. Ainda há vagas. A novidade é Daniel Moraes de Andrade para a pasta de Obras. Foi secretário no governo Yeda Crusius. Matéria nesta edição.

DANI BARCELLOS/ESPECIAL/JC



O HPS dos pneus

Dificilmente um porto-alegrense nunca recorreu ou ao menos ouviu falar na borracharia Chacrinha, na rua Santana, quase esquina com a Ipiranga. Sempre foi um pronto-socorro quando surge um problema com pneus. O serviço é rápido, confiável e cobra preços razoáveis, levando em conta que é atividade emergencial. Não é a loja mais bonita do mundo, mas funciona.

Obesidade alarmante

Um terço dos estudantes apresenta excesso de peso (sobrepeso ou obesidade), com percentuais entre 30% e 40% em grande parte das etapas escolares. A condição já é identificada na Educação Infantil e permanece ao longo da trajetória escolar. É uma das revelações do trabalho "Nova Petrópolis Cresce Saudável: Movimento, Alimentação e Bem-Estar de Crianças e Adolescentes". Não deve ser muito diferente em outros municípios.

A vida em duas rodas

O Detran-RS lançou uma campanha de valorização dos motoboys, o Movimento a Vida Não se Entrega, como resposta à pressa exigida pelos aplicativos. De fato, essa é uma realidade. Trinta e três motociclistas morrem todos os dias no Brasil e 40 morrem todo mês no Rio Grande do Sul. É um assombro. Mas a categoria deveria também conscientizar os entregadores, especialmente no trânsito urbano.

Barba Negra

A Assembleia Legislativa aprovou projeto do Executivo que muda área de reserva ambiental da antiga fazenda Barba Negra de Barra do Ribeiro por solicitação da CMPC. A propriedade tem uma história interessante. Originalmente, era de propriedade da família Chaves Barcelos. Depois, passou para a Borregaard, Riocel e, agora, CMPC. A sede data do século XIX e contava com uma capela. Os diretores da Borregaard conservaram intacta a sede, inclusive com janelas furadas com tiros de uma das tantas revoluções do passado.

O País dos impostos I

Uma entre tantas garfadas que teremos em 2027: as empresas do lucro presumido que faturam mais de R$ 5 milhões por ano podem ter o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) elevados pela segunda vez em menos de um ano.

O País dos impostos II

O Projeto de Lei Complementar 299/2026, parte do pacote de ajuste fiscal do governo para 2027, dobra de 10% para 20% o acréscimo nos percentuais de presunção criado pela Lei Complementar 224/2025. O texto-base foi aprovado pelo Senado. Por que não estamos surpresos?

As causas da virada

A virada de Lula do primeiro para o segundo turno intriga muitos eleitores até hoje. Felipe Nunes, diretor da Quaest, buscou nos grupos de eleitores quem manteve e quem alterou os votos. Segundo a pesquisa, os grupos responsáveis pela virada foram a classe D/E (de 68% no primeiro turno para 73% dos votos no segundo), o cristão conservador (de 15% para 23%), o agro (de 14% para 24%), os progressistas (de 66% para 80%, o maior avanço) e os liberais sociais (de 36% para 56%).

Poder de fogo

O banqueiro Luiz Carlos Trabuco, presidente do Conselho de Administração do Bradesco, é namoro antigo do presidente Lula, que o indicou para integrar a equipe econômica do segundo governo Dilma Rousseff. Trabuco é mais importante pelo que representa para a comunidade financeira, inclusive internacional. Baixaria a febre do doente e seria um calmante para o mercado.

O centenário do Iargs

Dia 5 de dezembro o Instituto dos Advogados promove almoço na Lepoldina Juvenil para comemorar seu centenário. Serão agraciados o presidente da OAB RS, Leonardo Lamacha, o jurista Jorge Trindade (Jurista Eminente), Ellen Gracie Northfleet (Magistrado Exemplar) e o advogado Emilio Rothfuchs Neto (Professor Insigne).

Aqui se faz, aqui se paga

Se o governo Lula está achando que basta aprovar um pacotinho de redução de gastos para satisfazer a banca internacional, está redondamente enganado. Pesos-pesados como Goldman Sachs, Morgan Stanley e UBS rebaixaram a recomendação para investimentos no País.



opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Retomada do Sakae's

Pouco mais de um mês após o incêndio que atingiu o Sakae's, reconhecido como o primeiro restaurante japonês de Porto Alegre, o empreendimento centrado na tradição familiar retoma as atividades operando exclusivamente no modelo delivery (GeraçãoE, edição de 12/11/2026). O Sakae's voltará mais forte, tenho certeza. O restaurante é maravilhoso, boa comida, bom atendimento, tudo excelente. Os clientes não vão abandonar os empreendedores. *(Henrique Barbosa)*


Sakae's recomeça com delivery após incêndio

Retomada do Sakae's II

Vamos priorizar as compras do Sakae's para que tudo se resolva rapidamente. Esse restaurante está na história de muitos porto-alegrenses. *(Luiza Pires)*

Supermercado

A rede de supermercados Bistek, de Santa Catarina, vai abrir duas lojas em locais que já tiveram operações do Nacional em Porto Alegre: uma na rua José de Alencar, no bairro Menino Deus, e a outra na avenida Teresópolis (JC, 17/11/2026). O bairro Teresópolis estava merecendo ter novamente um supermercado. A região precisa voltar ao que era antes. *(Eliane Soares)*

Supermercado II

A abertura de uma loja do Bistek fará muita diferença para o bairro Menino Deus. O espaço vazio desvaloriza o bairro e lota de mendicância nas proximidades, sem contar o fato de finalmente termos um supermercado de qualidade como o Bistek. *(Lisiane Brustolini)*

Supermercado III

A rede Bistek não tem como ser comparada com o modelo de operação por atacarejo e nem deve ser mesmo, é de outro nível. Para ter o nível da rede, não significa produtos caros, e sim qualidade e organização. Que se expanda cada vez mais no Estado. *(Marilise Pedrozo)*

Quiosques no Litoral

A prefeitura de Capão da Canoa lançou um edital de licitação para a participação de 14 novos concessionários no trecho da orla onde existem atualmente 58 quiosques (JC, 16/11/2026). Essa atitude é um descaso e inaceitável. A prefeitura de Capão da Canoa lançou um edital em novembro, sendo que as famílias possuem, de novembro a fevereiro, meses considerados de alta temporada, para trabalhar e tirar seu sustento. Não tem outra explicação a não ser prejudicar os proprietários e colaboradores. Um comércio que só funciona no verão e justo nesse meio tempo mexerem é como se colocasse os enfeites de Natal no dia 24 de dezembro para o dia 25. *(Camila Padilha)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é "Artigo" ou "Palavra do Leitor". Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Fim da 6x1: pouco tempo para agir

Gabriel Paczek Souza

A Emenda Constitucional nº 141, promulgada em 16 de outubro, encerra na prática a escala 6x1. A jornada máxima cai de 44 para 42 horas semanais em 16 de dezembro de 2026 e para 40 horas um ano depois, com dois dias de repouso semanal remunerado e sem qualquer redução salarial. Poucos setores sentirão o impacto tão cedo quanto o varejo.

A primeira data coincide com o auge do calendário comercial. Lojas que planejaram o Natal com equipes em 6x1 terão de operar a semana mais movimentada do ano sob a nova regra. No mesmo dia, perdem efeito as cláusulas de convenções e acordos coletivos incompatíveis com a emenda. Quem esperar a renegociação da data-base para agir chegará atrasado.

A conta também muda. Como o salário não pode ser reduzido, o custo da hora trabalhada sobe cerca de 4,8% na primeira etapa e 10% na segunda. Para um setor de margens apertadas, isso exige revisar o dimensionamento das equipes, o uso de horas extras e o banco de horas antes que virem passivo trabalhista. Uma equipe de dez pessoas perde 20 horas semanais de cobertura já em dezembro.

A emenda, porém, oferece instrumentos. Durante a fase de 42 horas, convenção ou acordo coletivo pode ampliar a jornada diária para distribuir a carga em cinco dias. E o novo parágrafo 2º do artigo 7º admite regime compensatório que garanta, na média, dois dias de repouso no mês, com ao menos uma folga por semana. É esse caminho que permite manter lojas abertas aos fins de semana e feriados com escalas de revezamento. Ele passa, necessariamente, pela mesa de negociação com os sindicatos dos comerciários.

Há ainda pontos de atenção. Gerentes com diploma de nível superior e remuneração igual ou superior a 2,5 vezes o teto do INSS ficam fora do controle de jornada, mas não dos dois dias de repouso. Para microempresas e empresas de pequeno porte, a emenda prevê que lei complementar poderá criar medidas transitórias, ainda inexistentes. Contar com elas agora é arriscado.

> Uma equipe de dez pessoas perde 20 horas semanais de cobertura já em dezembro

Minha recomendação ao varejista é objetiva: mapear hoje quem está em 6x1, simular as novas escalas para dezembro, ajustar ponto e folha e procurar o sindicato para negociar o regime compensatório. A mudança é constitucional e não admite improviso. Quem se antecipar transforma uma obrigação em vantagem: equipes mais descansadas atendem melhor, e atendimento é o que decide a venda no balcão.

Fundador do Grupo Axia, advogado, contador e professor

O caminho invisível até um banho seguro

Liliani Cafruni

Ao entrar no mar, em um rio ou em uma lagoa, poucas pessoas pensam no trabalho necessário para avaliar se aquela água oferece condições seguras para o banho. Por trás dessa informação, há ciência, monitoramento e cooperação para proteger a saúde da população.

Pelo 11º ano consecutivo, a Corsan participa do Programa Balneabilidade, em parceria com a Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam). Até 22 de fevereiro de 2027, nossas equipes realizarão análises em 55 pontos de 36 municípios gaúchos.

> Preservar a água exige responsabilidade compartilhada entre poder público, empresas e cidadãos

Os resultados subsidiam as avaliações da Fepam, responsável pelos boletins semanais que informam quais locais estão próprios ou impróprios para banho.

A Corsan realiza cerca de 920 mil análises mensais para monitorar a qualidade da água tratada distribuída em 317 municípios. Embora a água para consumo e a balneabilidade tenham critérios distintos, ambas exigem profissionais qualificados e estrutura laboratorial.

Na parceria com a Fepam, realizamos exames microbiológicos e, em seis balneários, monitoramos também cianobactérias. Parte desse trabalho ocorre no Laboratório Central de Águas, em Porto Alegre, que recebeu R$ 5 milhões para modernização e ampliação de sua capacidade analítica.

Mas monitorar não basta. A qualidade dos rios, lagos e praias reflete a forma como ocupamos as cidades, tratamos o esgoto, descartamos resíduos e protegemos os mananciais.

Por isso, expandir a coleta e o tratamento de esgoto significa também reduzir a pressão sobre os recursos hídricos. Essa transformação acontece debaixo das ruas, longe dos olhos da população.

Preservar a água exige ainda responsabilidades compartilhadas entre poder público, empresas e cidadãos. Ao transformar análises técnicas em informação acessível, o Programa Balneabilidade ajuda as famílias a fazer escolhas mais seguras e amplia a consciência sobre o cuidado com o ambiente.

Cuidar da água não começa quando abrimos a torneira, nem termina quando ela deixa nossas casas. É um compromisso que acompanha todo o seu ciclo e que influencia diretamente a saúde, o desenvolvimento das cidades e o futuro do meio ambiente.

Diretora de Sustentabilidade da Corsan

Leia o artigo "Venda direta e relação de consumo", de Thiago Spagnollo, em **www.jornaldocomercio.com**



minuto VAREJO

Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Sindilojas RS Porto Alegre

Comércio reforça ações para Black Friday

Empreendimentos alteram operações, como abrir mais cedo e fechar mais tarde nesta sexta, para atrair clientes

A campanha que ocupa cada vez mais espaço na agenda de vendas e nos resultados do comércio terá amanhã seu auge, mesmo que a Black Friday, que nasceu nos Estados Unidos, pós-Thanksgiving (Ação de Graças) norte-americano, para limpar estoques para a temporada premium do Natal, seja agora mês inteiro. Além disso, tem a Cyber Monday, na segunda-feira, que ganha força inclusive com mais descontos. A Confederação Nacional do Comércio (CNC) projeta vendas acima de R$ 11,5 bilhões na temporada no País. Em Porto Alegre, shopping centers adotam diferentes estratégias, como ações para impulsionar descontos e estacionamento de graça. O Iguatemi POA liberou as cancelas nesta sexta-feira e ainda distribuirá mais de mil brindes instantâneos, entre eles dois prêmios de R$ 25 mil, para clientes que gastarem acima de R$ 500 no dia da ação. O ponto de brindes é perto da Livraria Travessa, no 2º piso.

O Praia de Belas Shopping tem personal shoppers nas portarias, para curadoria na escolha de produtos seguindo preços mais atrativos. "Eles acompanham a rotina de clientes", diz Diego Rassier, do Praia. O BarraShopping-Sul estendeu o horário até as 23h e mobiliza influenciadores digitais para impulsionar vendas de lojas. O ParkShopping Canoas tem grua de prêmios e liberou lojas para abrirem uma hora antes amanhã. O Pop Center, no Centro da Capital, tem campanha com cashback e sorteio. O I Fashion Outlet Novo Hamburgo vai abrir mais cedo entre esta sexta (às 8h) e sábado e domingo (às 9h). A rede Bourbon conectou campanhas natalinas com a Black, multiplicando a chance na disputa de prêmios.

DANI BARCELLOS/ESPECIAL/JC



Clientes do Iguatemi não pagam estacionamento ao longo do dia

Curador da FBV 2027 aponta potenciais da IA e uso em compras

SINDILOJASPOA/DIVULGAÇÃO/JC



Martins mostrou como assistentes ajudam hoje os consumidores

O curador da Feira Brasileira do Varejo (FBV), de 23 a 25 de junho, em Porto Alegre, Rafael Martins, cita que mais de 50% de todo o tráfego da internet é gerado por agentes de Inteligência Artificial (IA) e que 41% dos consumidores já usam assistentes virtuais. Estas informações pautaram o Café com Lojistas ontem, na sede do Sindilojas Porto Alegre que, ao lado do Sebrae, comanda a feira. A projeção é de crescer 20% em público e negócios. O tema do evento sinaliza a mudança: a loja concentra 72% das compras, mas há mais canais que formam o varejo. "Mais caminhos. Mais varejo" é o tema da edição. "O agente de IA também é o seu cliente. Quando um consumidor pede para o seu assistente virtual pesquisar um produto, checar a reputação da marca e fechar a compra, é a inteligência artificial que navega pelo site da loja", alertou Martins.

No Ponto

LEDUR LIVRARIA/DIVULGAÇÃO/JCA



A **Ledur Livraria e Estação Cultural** abriu ontem na avenida Nilo Peçanha, 1700, loja 6, na Capital. A operação é uma homenagem do filho, que comanda o negócio ligado à Editora AGE, Maximiliano Ledur, para o pai, Paulo Ledur, que completou 80 anos. A operação fica aberta das 10h às 20h, de segunda a sábado. O espaço, com 60 metros quadrados de área de venda, terá agenda de eventos.

O **McDonald's** também estreou ontem, mas em Farroupilha, na Serra Gaúcha, dando conta de clientes de cidades vizinhas, como Bento Gonçalves, Garibaldi e Carlos Barbosa. No começo de dezembro, outro restaurante da grife abre em Xangri-Lá, no Litoral Norte, fechando o ano de expansão da marca. A unidade da Serra teve aporte de R$ 6 milhões a R$ 7 milhões, segundo o prefeito da cidade, Jonas Tomazini. Foram gerados 50 empregos diretos no Méqui na esquina das ruas Júlio de Castilhos e Tiradentes, no Centro, que funciona diariamente, das 10h às 23h.

JANRIE GULDEN/DIVULGAÇÃO/JC



A **Leckerhaus**, confeitaria de Porto Alegre, começa a vender produtos amanhã em loja na avenida Sul, 484, esquina avenida Paraguassu, em Xangri-Lá.

O **Super Feirão Zero Dívida**, da CDL Porto Alegre e Rede de Entidades Parceiras, contabilizou R$ 47.364.233,12 em débitos negociados na largada da campanha. Foram mais de 4,4 mil consultas, de quase 2,4 mil CPFs e 30 CNPJs. A campanha vai até segunda-feira, que coincide com o último dia para pagamento da primeira parcela do 13º salário. A CDL-POA reforça que o recurso da Gratificação Natalina possibilita descontos e condições melhores de quitação ou refinanciamento de dívidas.

Coluna de segunda

A coluna mostra novidades em operações, como o Zaffari Jardim Botânico, primeiro novo hiper da rede em 10 anos.





Opinião Econômica

Jerson Kelman

Engenheiro, foi professor da Coppe-UFRJ e dirigente de ANA, Aneel, Light, Enersul e Sabesp

banrisul

Tarifa horária traz justiça para conta de luz

Eletricidade não custa a mesma coisa em todas as horas do dia

A Aneel tomou a excelente iniciativa de propor preço com variação horária para o consumo de energia elétrica em residências, empresas e outras unidades atendidas na baixa tensão com consumo mensal superior a 500 kWh/mês. A implantação compulsória será gradual, em três etapas entre 2028 e 2031, começando pelos consumos acima de 1.800 kWh/mês (como referência, o consumo médio residencial é de 160 kWh/mês).

Atualmente, como sobra energia nas horas ensolaradas e falta no início da noite, a eletricidade não custa a mesma coisa em todas as horas do dia. Todavia, como os preços para a maioria dos consumidores na baixa tensão são constantes, não há sinal econômico para ajustar a demanda à oferta. Ou seja, o sistema opera ineficientemente. Pior: a cobrança convencional torna invisível o subsídio cruzado entre consumidores com diferentes perfis horários de consumo.

Essa distorção foi fortemente agravada em anos recentes pela explosão da GD (geração distribuída) ?os painéis solares conectados à rede de baixa tensão. O chamado "prosumidor" injeta energia na rede justamente no horário de sol abundante, quando o sistema já tem excesso de oferta, e retira eletricidade no início da noite, no momento mais caro e crítico para o atendimento.

Por isso, foi correta a decisão da Procuradoria-Geral da Aneel de adotar idêntico procedimento para todos os consumidores de uma mesma faixa de consumo, independentemente da eventual existência de GD. Por outro lado, as novas conexões de GD, de qualquer porte, passarão a ser faturadas compulsoriamente na tarifa horária. Muito justo!

A aplicação da tarifa horária poderá resultar em diminuição ou aumento da conta de luz, dependendo do comportamento do consumidor. Economizará quem conseguir deslocar o uso, por exemplo, da máquina de lavar, do chuveiro elétrico ou do carregador de veículo elétrico para o intervalo entre as 10h e as 16h. Por isso, qualquer consumidor poderá migrar voluntariamente para a tarifa horária, qualquer que seja o nível de consumo. Por outro lado, quem mantiver o alto consumo nos períodos caros poderá pagar mais.

A migração para o novo sistema de cobrança será antecedida por um aviso prévio de três meses na conta de luz. Para que a nova tarifa seja um sucesso, a informação será tão importante quanto o preço. Simuladores, comunicação transparente e acompanhamento claro das faturas devem integrar a implantação. Quem, apesar de toda a informação, tiver dificuldade para adaptar seus hábitos de consumo poderá acionar o mecanismo de opt-out para adiar por até dois anos a adesão à nova metodologia. Contudo, não haverá retorno à tarifa convencional atual, e sim a aplicação de uma "tarifa plana temporária", de 3% a 5% mais cara que a convencional, para refletir o custo que o consumo inflexível impõe ao sistema.

O mérito da Tarifa Hora Certa está em reconhecer que preços também são instrumentos de coordenação. Ao aproximar a cobrança do custo real de fornecimento em cada período, a proposta cria condições para que consumidores e prosumidores participem indiretamente da gestão do sistema elétrico. Em um setor que frequentemente recorre a subsídios e privilégios setoriais para esconder custos, é alentador ver uma iniciativa que aposta em eficiência, transparência e sinais econômicos corretos.



SLC Agrícola sai do prejuízo e lucra R$ 192 milhões

/ BALANÇOS

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

A SLC Agrícola deixou para trás o prejuízo registrado há um ano e encerrou o terceiro trimestre de 2026 com lucro líquido de R$ 192,4 milhões. No mesmo período de 2025, a companhia gaúcha havia perdido R$ 14,5 milhões. A virada ocorreu apesar da queda de 13,1% na receita líquida, para R$ 1,81 bilhão, em um trimestre marcado por vendas menores de algodão e milho.

O que fez a diferença foi a rentabilidade: o resultado bruto avançou 30,2%, para R$ 810,9 milhões, enquanto a margem bruta saltou de 29,8% para 44,7%. O desempenho foi favorecido pelos resultados da soja, pelas melhores margens do algodão e pelos efeitos da avaliação contábil das lavouras e estoques.

A colheita da safra 2025/26 terminou com produtividade recorde de 4.125 quilos por hectare na soja e 2.127 quilos por hectare no algodão em pluma. Os números ficaram, respectivamente, 11,1% e 3,6% acima das médias nacionais, segundo a empresa.

No faturamento, porém, o trimestre ainda carregou os efeitos de uma produção menor de algodão na safra anterior. O volume vendido da fibra caiu 50,3%, para 37,5 mil toneladas, enquanto o de milho recuou 37,7%, para 442 mil toneladas. A soja seguiu o caminho contrário: as vendas cresceram 81,6% em volume e renderam R$ 606 milhões, alta de 83,6% na comparação anual.

Nem todos os indicadores acompanharam a recuperação do lucro. O Ebitda ajustado, que mede o resultado operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização, recuou 12,8%, para R$ 463,5 milhões. O lucro líquido também foi favorecido por R$ 11,2 milhões provenientes da venda de terras.

Nos nove primeiros meses do ano, a companhia acumulou lucro de R$ 673,6 milhões, 5,9% superior ao mesmo intervalo de 2025, mesmo com receita praticamente estável, de R$ 6,26 bilhões. "Apesar da estabilidade da receita, observamos uma evolução importante da rentabilidade", afirmou o diretor financeiro e de relações com investidores, Ivo Brum, durante a videoconferência de resultados.

A expectativa é que o faturamento ganhe fôlego com as entregas da safra recorde. Ao fim de setembro, 93% do algodão e 48% do milho produzidos ainda aguardavam faturamento. A empresa gerou R$ 346,1 milhões em caixa livre ajustado no terceiro trimestre e espera que a comercialização contribua para reforçar essa geração nos próximos meses.

Depois de um ciclo de aquisições e investimentos, a SLC Agrícola passou a colocar a redução da dívida entre as prioridades. A dívida líquida ajustada chegou a R$ 7,1 bilhões no encerramento de setembro, R$ 1,9 bilhão acima do fim de 2025. A alavancagem, medida pela relação entre dívida líquida e Ebitda ajustado, subiu de 1,97 para três vezes.

Diante dos juros elevados e das incertezas econômicas, o diretor-presidente, Aurélio Pavinato, sinaliza uma postura mais conservadora. "Nesse ambiente de mais incertezas, o racional é trabalhar com mais segurança", afirmou. Segundo ele, juros mais altos tornam necessário reduzir o ritmo de investimentos em relação ao que seria possível em um cenário de crédito mais barato.

VANESSA MORAES/ARQUIVO PESSOAL/JC



Desempenho no 3º trimestre foi favorecido pelos resultados da soja

Brum disse que a companhia não pretende ampliar a área plantada no próximo ano e buscará reduzir a alavancagem para perto de duas vezes até o fim de 2027, patamar definido como meta pelo conselho. Para a safra 2026/27, que já está em andamento, a projeção é de 860,8 mil hectares cultivados, expansão de 3,2% sobre o ciclo anterior.

A preocupação com o clima continua no radar, mas, até agora, o avanço do plantio tem sido positivo. Segundo o balanço, 87,6% da área prevista para a soja estava semeada até 9 de novembro. "Não dá para sofrer por antecipação em relação ao clima, porque as previsões nem sempre se confirmam", resumiu Pavinato.

AGRO NEGÓCIO

Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro

Soja impulsiona exportações do agro gaúcho

Vendas externas atingem recorde de US$ 5 bilhões no terceiro trimestre; geração de empregos no setor cai 64,4% no ano

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

A soja e seus derivados responderam por 94,4% do crescimento das exportações do agronegócio gaúcho entre julho e setembro deste ano. Dos US$ 596,4 milhões a mais que o setor exportou em relação ao terceiro trimestre de 2025, US$ 562,8 milhões vieram do complexo soja. Com a recuperação da safra, as vendas externas do agro chegaram a US$ 5 bilhões, alta de 13,4% e recorde em valores nominais para o período.

Sem a oleaginosa, o cenário seria bem diferente. Somadas, as exportações das demais cadeias do agronegócio cresceram apenas 1,3%. Parte dos ganhos com as vendas de carnes e celulose foi consumida pela queda nas exportações de fumo. Os dados foram divulgados nesta quarta-feira pelo Departamento de Economia e Estatística (DEE) do governo do Estado.

Pesquisador do Departamento de Economia e Estatística da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (DEE/SPGG), Sérgio Leusin Jr. explica que a concentração das exportações na soja é característica desta época do ano. "O segundo e o terceiro trimestres são a nossa janela de exportação. É o período em que a gente tem menos concorrência da soja norte-americana, principalmente."

Com uma produção 34,3% maior neste ano, o complexo soja movimentou US$ 2,49 bilhões no mercado externo no terceiro trimestre, alta de 29,2%. As vendas do produto em grão cresceram 20,2%, enquanto as de óleo mais do que triplicaram.

As carnes ocuparam a segunda posição entre os setores exportadores do agro gaúcho, com US$ 753,1 milhões, alta de 10,3%, puxada pelas vendas de frango (34,6%) e peru (159%). Os embarques de produtos florestais cresceram 29%, chegando a US$ 330,1 milhões, graças sobretudo à celulose. Já as exportações de fumo e seus derivados recuaram 23%, com redução de US$ 207,3 milhões.

De janeiro a setembro, o agronegócio gaúcho exportou US$ 12 bilhões, ou 10,7% a mais do que no mesmo período de 2025. A China continua sendo o maior comprador, mas foi a Índia que mais contribuiu para ampliar as vendas neste ano. Impulsionadas pelas compras de óleo de soja, as exportações para o país cresceram 187%, com acréscimo de US$ 313,9 milhões.

Nas Filipinas, as vendas do agro gaúcho já vinham perdendo força antes da suspensão por 60 dias das importações de carne suína, formalizada em 7 de novembro. A queda foi de 45,1% no terceiro trimestre, concentrada nas carnes, especialmente na suína. Principal mercado externo dessa proteína gaúcha, o país asiático recebeu 40,6% do volume exportado pelo Estado entre janeiro e setembro, segundo o Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos do Rio Grande do Sul (Sips-RS).

Leusin acredita que tanto as restrições filipinas quanto as europeias exigirão um período de ajuste das exportações gaúchas. A oferta relativamente limitada de carnes no mercado internacional, entretanto, favorece a busca por outros compradores. "O Rio Grande do Sul vai sofrer um período de ajuste, mas eu considero que vai ser uma situação temporária", avalia.

O bom desempenho das exportações não se repete no mercado de trabalho. O agronegócio gaúcho criou 6.241 empregos com carteira assinada entre janeiro e setembro, pouco mais de um terço dos 17.532 postos abertos no mesmo período de 2025. Quase 80% dessa diferença em relação ao ano passado já vinha do primeiro semestre.

Entre julho e setembro, o agro perdeu 7.242 postos de trabalho. Só a indústria do fumo, que concentra as contratações nos primeiros meses do ano, eliminou 8.059 vagas no trimestre, mas ainda mantém saldo positivo de 2.851 empregos em 2026.

Mais preocupante, na avaliação de Leusin, é a situação da indústria de máquinas agrícolas, cuja retração está relacionada à conjuntura econômica, com juros elevados, endividamento e cotações das commodities. Depois de ensaiar uma recuperação em 2025, o segmento perdeu 3.830 empregos nos 12 meses encerrados em setembro. No mesmo intervalo, a produção brasileira do setor recuou 15,5%.

R.R. RUFINO/EMBRAPA SOJA/DIVULGAÇÃO/JC

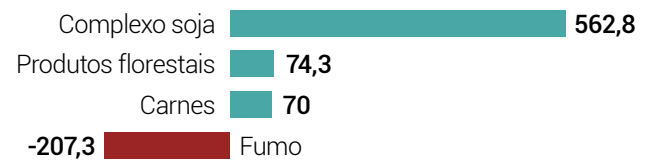


Complexo soja responde por quase 95% da alta das vendas externas do setor

Quem puxou o crescimento das exportações do RS

Variação em relação ao terceiro trimestre de 2025, em US$ milhões

FONTE: DEE/SPGG



Nem mesmo o crescimento de 8,9% nas exportações gaúchas de máquinas e implementos agrícolas até setembro foi suficiente para reverter esse quadro. "A demanda interna é preponderante para o movimento, no caso do emprego, e as exportações não são suficientes para compensar essa queda do dinamismo interno", afirma o pesquisador.

Já a indústria de carnes, maior empregadora do agronegócio gaúcho, com 75 mil vínculos formais, liderou a abertura de vagas neste ano, com saldo de 3.947 postos até setembro. Ao final daquele mês, o agro contabilizava 399.620 empregos com carteira assinada no Estado.

Índices da Pecuária

FONTE: INES/PRO/UFRGS

O mercado do gado gordo apresentou estabilidade ao longo desta semana, com as negociações mantendo um ritmo mais lento. A redução do consumo de carne bovina, característica do final do mês, em função do menor poder de compra da população, acabou limitando o escoamento da proteína vermelha e, consequentemente, restringindo as compras por parte da indústria frigorífica. Embora a oferta de animais terminados siga relativamente ajustada e a demanda por gado gordo permaneça elevada, esse cenário de menor dinamismo nas vendas de carne dificultou o avanço das cotações, mantendo os preços próximos aos patamares registrados na semana anterior. Para as próximas semanas, o comportamento do mercado deverá depender principalmente da retomada do consumo e da necessidade de recomposição dos estoques por parte dos frigoríficos. O mercado da reposição voltou a registrar preços mais elevados nesta semana, mesmo diante do aumento das negociações e do peso dos lotes dos animais comercializados. A grande procura por animais destinados à recria segue contribuindo para a sustentação dos preços, com maior destaque nesta semana para terneiras e terneiros, categorias que despertam o interesse dos compradores na formação e renovação dos lotes. Assim, mesmo com uma oferta mais expressiva de animais, o gado de reposição mantém o mercado aquecido e favorece a recuperação dos valores.

GADO GORDO

25/11/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R$ 14,00	R$ 27,00	R$ 12,00	R$ 24,00
MÉDIO	R$ 13,50	R$ 26,00	R$ 11,50	R$ 23,23
MÍNIMO	R$ 13,00	R$ 25,00	R$ 11,00	R$ 22,50

ANÁLISE DO DIA 25 DE NOVEMBRO DE 2026

* Apuração válida para o período de 25/11 a 02/12

Terneira	+5,3%
Terneiro	+8,2%
Novilha	+2,2%
Novilho	-5,87%
Vaca invernar	+1,54%

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | • Valores à vista, em R$/kg. | • No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | • Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ● Subiu ● Desceu

25/11/2026	TERNEIRA	NOVILHA			TERNEIRO	NOVILHO		VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com cria
MÁXIMO	R$ 16,13	R$ 15,31	-	-	R$ 16,30	R$ 13,92	-	R$ 12,60	R$ 11,35	-	R$ 14,74
MÉDIO	R$ 15,94	R$ 14,45	-	R$ 14,60	R$ 15,82	R$ 13,16	-	R$ 11,96	R$ 11,20	-	R$ 13,49
MÍNIMO	R$ 15,74	R$ 13,58	-	-	R$ 15,34	R$ 12,40	-	R$ 11,31	R$ 11,03	-	R$ 12,22

OVINOS

23/11/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R$/PV	R$ 14,49	R$ 15,73	R$ 11,91
MÉDIO	R$/PV	R$ 15,83	R$ 17,06	R$ 13,13
MÁXIMO	R$/PV	R$ 17,17	R$ 18,39	R$ 14,35

CORTES OVINOS

23/11/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R$/Kg	R$ 144,90	R$ 69,90	R$ 91,90	R$ 68,80	R$ 49,90	R$ 29,90	R$ 63,80
MÉDIO	R$/Kg	R$ 156,63	R$ 92,90	R$ 97,90	R$ 75,90	R$ 53,86	R$ 32,40	R$ 66,50
MÁXIMO	R$/Kg	R$ 212,20	R$ 109,80	R$ 99,89	R$ 89,90	R$ 69,90	R$ 34,90	R$ 69,00



Mercado Digital

Patricia Knebel
patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital

Código aberto devolve controle, diz Lacerda

A soberania digital ganha cada vez mais espaço nas discussões sobre tecnologia, segurança e dependência. Acontecimentos recentes, desde falhas de sistemas de empresas de tecnologia a ciberataques que paralisaram operações das mais rotineiras, como o acesso a aplicativos de produtividade, até portos e aeroportos, comprovam o quanto esse tema é sensível. Para Marcos Lacerda, presidente da Suse para a América Latina, o código aberto é um instrumento importante para garantir liberdade de escolha, mas não representa, por si só, uma garantia de segurança.

Em entrevista ao Mercado Digital, ele fala sobre o cenário brasileiro, a procura das empresas por alternativas tecnológicas e os desafios que surgem no setor com o avanço da Inteligência Artificial.

SUSE/DIVULGAÇÃO/JC



Soberania é manter o controle e a resiliência por meio da liberdade de escolha, afirma executivo

> Você consegue ver o código, auditar, adaptar e, principalmente, não fica preso a uma única empresa para continuar operando

Mercado Digital - Como o código aberto pode ajudar empresas e governos a reduzir a dependência de poucos fornecedores e preservar a soberania digital?

Marcos Lacerda - O código aberto devolve o controle para quem usa a tecnologia. Esse é o principal aspecto do papel do código aberto quando se fala de soberania.

Você consegue ver o código, auditar, adaptar e, principalmente, não fica preso a uma única empresa para você continuar operando. Se o fornecedor muda a política comercial, preço, política de distribuição ou se decide, por qualquer razão, deixar de oferecer aquele serviço ou licença em um determinado país, você tem para onde correr caso tenha optado pelo software livre.

Mercado Digital - Como você define a soberania digital?

Lacerda - Soberania é manter o controle e a resiliência por meio da liberdade de escolha. Um exemplo é a questão da virtualização. Muitas empresas, nos últimos anos, descobriram que mudanças bruscas de política de licenciamento e política comercial de fornecedores acabam gerando um impacto gigantesco. Mas, quem já tinha uma base aberta e portável, conseguiu reagir muito mais rápido. Quem aposta tudo em uma plataforma proprietária e fechada, ainda tem caminhos a seguir, mas é um pouco mais árduo até conseguir se desvencilhar.

Então, quem tem essa visão de apostar mais forte em opções de código aberto acaba ganhando agilidade quando precisa.

Mercado Digital - O Brasil já foi protagonista na adoção do código aberto. Como você avalia essa trajetória e o que o País precisa fazer para retomar esse espaço?

Lacerda - É verdade que o Brasil, há 15, 20 anos, tinha um protagonismo gigantesco em toda essa questão de soberania - termo que a gente nem usava muito na época, mas o conceito definitivamente estava lá. E não é que essa cultura de código aberto deixou de existir no Brasil. As comunidades que sustentam o código aberto continuam muito relevantes e muito pulsantes.

A própria Suse global, quando abre posições mais técnicas, acaba contratando muita gente aqui no Brasil. Eles não estão necessariamente ligados à operação Brasil da Suse, mas dão contribuições técnicas globais e conseguiram essas posições concorrendo com europeus, americanos e asiáticos, justamente, pelo conhecimento técnico. O Brasil ainda tem um pool de talento técnico, graças a essa cultura de código aberto. Mas, claro que ainda há uma certa tendência de politizar alguns temas, e é importante entender que o tema da soberania é digital, não político.

> Quem tem uma base aberta, consegue reagir mais rápido. Quem aposta tudo em uma plataforma proprietária e fechada, tem um caminho mais árduo.

Mercado Digital - Há um aumento da procura de empresas preocupadas com essa questão?

Lacerda - Globalmente, estudos mostram que muitas empresas enxergam a soberania como uma prioridade. Mas, apenas metade delas possuem, efetivamente, iniciativas de verdade em relação à soberania. Não temos estatísticas específicas do Brasil para isso, mas o que a gente sente no dia a dia nas interações com grandes empresas de todos os setores é que a discussão sobre soberania era quase nula há dois anos, até um ano e meio, e agora é um dos principais temas de discussão. Está todo mundo preocupado com isso.

A gente acompanha várias decisões complexas que podem afetar planos de médio, longo prazo de grandes empresas aqui no Brasil e até na América Latina. Então, isso está em pauta, sim. Está todo mundo interessado em entender mais qual é a relação entre código aberto e soberania. Outra característica é que é sempre o governo que costuma ser o primeiro a demonstrar esse tipo de preocupação. E isso está se tornando uma discussão muito comum, muito concreta aqui no Brasil.

Mercado Digital - Considerando os episódios recentes envolvendo sistemas de tecnologia e segurança, o que poderia ter sido diferente se essas infraestruturas não dependessem tanto de poucos sistemas?

Lacerda - Não consigo responder diretamente o que poderia ter sido diferente, mas vou falar sobre o que estamos vendo. As ferramentas de Inteligência Artificial possuem uma capacidade de incrível de identificar brechas de segurança. Tem situações que multiplicou por 100 vezes mais. Então, o volume e a velocidade em que essas brechas de segurança estão sendo identificadas em softwares, em aplicações, até em sistemas operacionais, é um ponto central.

Eu falei da importância e do alinhamento de você ter o código aberto como uma ferramenta de soberania digital, e o código aberto também é uma forma incrível de você ter um ambiente mais seguro. Mas, código aberto por si só não é garantia de segurança. E aí está uma distinção muito importante.

O código aberto é legal, mas você não pode contar que a comunidade que mantém o código aberto vai ter o volume e a agilidade para corrigir as brechas de segurança que estão sendo identificadas agora em velocidade diária. Então, é fundamental que essa solução seja suportada por alguém que tenha a capacidade e a banda para suportar essas mudanças em alto volume e esses updates que precisam ser necessários em alto volume. É justamente aí que a Suse entra.

Mercado Digital - Como tem sido a evolução da Suse na região?

Lacerda - A América Latina tem um dos mais acelerados ritmos de crescimento dentro da operação global da Suse, então, as nossas metas e expectativas continuam altas. Estamos crescendo de forma constante desde 2021, e a expectativa para esse próximo ano fiscal, que começou agora, não é diferente.

Estamos ganhando espaço, principalmente, em virtualização. Tem muita empresa grande aqui no Brasil buscando alternativas para dar continuidade à sua jornada de virtualização, mas aproveitando para fazer uma modernização desse ambiente. E a outra grande vertente que vem crescendo bastante para a gente é, obviamente, a Inteligência Artificial. A Suse não se posiciona como uma provedora de IA, de LLM. Temos uma plataforma que é usada pelos nossos clientes para rodar os seus deployments de IA, seja na nuvem, seja on-premises.

Acreditamos que essa questão de trazer para o on-premises é uma vertente que só vai crescer daqui para frente. A gente percebe, claramente, cada vez mais empresas com projetos de ter seus próprios servidores e fazer o processamento local, principalmente, para ter controle dos seus próprios dados.

economia

Presidente do Banrisul vê retomada do RS com boa safra

Em meio à escalada da inadimplência, banco reduz limite de empréstimos

/ CONJUNTURA

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Com a inadimplência pressionando os resultados e os juros elevados comprometendo a capacidade de pagamento dos gaúchos, o Banrisul apertou o cerco na concessão de crédito. O banco - que lucrou no 3º trimestre, mas com resultado inferior ao mesmo período de 2025 - reduziu o limite de empréstimos para pessoas físicas e passou a privilegiar empresas com menor risco de inadimplência. "Todos os bancos estão com o freio de mão puxado, e nós também", afirmou o presidente do Banrisul, Fernando Lemos, em entrevista exclusiva durante visita ao Jornal do Comércio nesta quarta-feira, 25 de novembro.

Na avaliação do dirigente, o País ainda deve levar cerca de dois anos para equacionar os problemas de endividamento. Para a economia gaúcha, porém, a perspectiva de uma nova safra robusta em 2027 representa uma oportunidade de recuperação.

Jornal do Comércio - Qual é o diagnóstico que o senhor faz sobre a saúde financeira das empresas e das famílias gaúchas?

Fernando Lemos - Estamos em um momento difícil porque o endividamento é muito alto, tanto das pessoas físicas quanto das empresas, em razão da taxa de juros muito elevada. É preciso baixar os juros, mas, para isso, é necessário que o governo federal faça a sua parte. Não precisa baixar imediatamente, mas precisamos vislumbrar para onde o País vai, porque aí a economia começa a retomar. Ainda vai levar uns dois anos para equilibrar essas questões do endividamento, principalmente das pessoas físicas, mas também das empresas.

JC - O Banrisul registrou uma queda no lucro do terceiro trimestre em relação a 2025. Diante desse cenário, há uma perspectiva de piora nos próximos balanços?

Lemos - Imagino que não. Tivemos bastante dificuldade com a inadimplência, principalmente a do agro, porque a situação dos produtores ainda não foi resolvida pelas medidas do governo federal. Mas também temos uma inadimplência muito grande das pessoas físicas. A gente acha que consegue recuperar um pouco o balanço. De todo modo, se tiver que diminuir um pouquinho o resultado, não tem problema, desde que a gente não compre risco para o futuro. Todos os bancos estão com o freio de mão puxado, e nós também.

JC - Como esse aumento da inadimplência tem afetado a concessão de crédito pelo Banrisul?

Lemos - Estamos trabalhando com riscos mais baixos, principalmente com empresas de menor risco, e reduzimos os limites de empréstimos para pessoas físicas, justamente para não aumentar esse endividamento. A taxa de juros elevada é ruim para todo mundo, inclusive para os bancos, porque gera inadimplência e dificuldade de emprestar. O banco gosta de ter muitos empréstimos pulverizados, e não dois ou três empréstimos concentrados que podem dar problema. Estamos com mais dificuldade, mas esperamos que, a partir do ano que vem, as coisas comecem a melhorar.

DANIEL MORAGAS/ESPECIAL/JC



Taxa de juros elevada é ruim para todo mundo, diz Fernando Lemos

JC - Depois de uma recuperação da produção agrícola neste ano - a safra de soja foi a melhor desde 2021 - a expectativa é de uma boa safra em 2026/2027. Quanto isso pode contribuir para a recuperação da economia gaúcha?

Lemos - Isso ajuda muito. Na economia do Rio Grande do Sul, 40% é do agro, considerando da porteira para dentro e da porteira para fora. Então, é necessário ter uma boa safra. Os preços também estão mais adequados. Tenho certeza de que a produção rural do próximo ano vai sair bem. Aí já começamos a ter um fôlego para ajustar as contas. Fizemos tudo o que era possível, inclusive prorrogações com 10 anos de prazo para ajudar os nossos produtores a se reorganizarem. Agora é continuar trabalhando.

JC - Além das dificuldades financeiras dos produtores rurais, o Estado segue enfrentando os efeitos de eventos climáticos extremos, como ocorreu em Tupanciretã. Qual é o papel do Banrisul nesses momentos?

Lemos - Já disponibilizamos uma linha de R$ 100 milhões para a reconstrução e capital de giro, para as empresas poderem voltar a trabalhar, e crédito habitacional, para as pessoas arrumarem suas casas. Estamos acompanhando a situação para fazer o que for necessário.

Fernando Lemos visita sede do JC no Tecnopuc

/ INSTITUCIONAL

O presidente do Banrisul, Fernando Lemos, visitou a sede do Jornal do Comércio no Tecnopuc, em Porto Alegre, ontem. Na oportunidade, esteve acompanhado da superintendente de Marketing, Vannice Ramos, e da assessora de imprensa Aline Salles. O grupo foi recebido pelo diretor-presidente do JC, Giovanni Jarros Tumelero.

Durante a visita, Lemos concedeu entrevista ao Jornal do Comércio, em que analisou o cenário econômico atual e também falou sobre perspectivas de recuperação da economia a partir de 2027. Ainda abordou a importância do agronegócio para a economia do Rio Grande do Sul, as expectativas para a próxima safra e o papel do Banrisul no apoio às comunidades atingidas por eventos climáticos extremos, a exemplo de Tupanciretã, para onde a instituição disponibilizou uma linha de crédito de R$ 100 milhões destinada à reconstrução.

DANIEL MORAGAS/ESPECIAL/JC



Lemos foi recebido pelo diretor-presidente do JC, Giovanni Jarros Tumelero



economia

Empresas gaúchas na Bolsa têm piora no 3º tri

Resultados negativos no período apareceram em nove das 14 companhias do Rio Grande do Sul listadas na B3

/ MERCADO FINANCEIRO

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Das 14 empresas gaúchas listadas na B3 analisadas pelo Jornal do Comércio, nove tiveram resultado pior no terceiro trimestre de 2026 do que no mesmo período do ano passado. A piora atingiu bancos, varejistas, fabricantes de ônibus, calçados e equipamentos agrícolas. Na contramão, a Gerdau ampliou o lucro em 43,4%, para R$ 1,56 bilhão, e liderou com folga o ranking das companhias avaliadas.

O levantamento utiliza o lucro ou prejuízo líquido consolidado, informado nas demonstrações financeiras enviadas à Comissão de Valores Mobiliários (CVM). O critério considera o resultado total de cada grupo, sem excluir efeitos extraordinários. Assim, evita misturar lucros ajustados, recorrentes e atribuídos apenas aos acionistas da controladora, diferenças que alteram tanto os valores quanto as posições no ranking.

O cenário de juros elevados e consumo enfraquecido pesou sobre boa parte das empresas gaúchas. Aquelas com negócios mais fortes no exterior até conseguiram escapar de parte dessa pressão. Mas nem todas tiveram a mesma sorte: Grendene e Marcopolo, por exemplo, também enfrentaram dificuldades nos mercados internacionais.

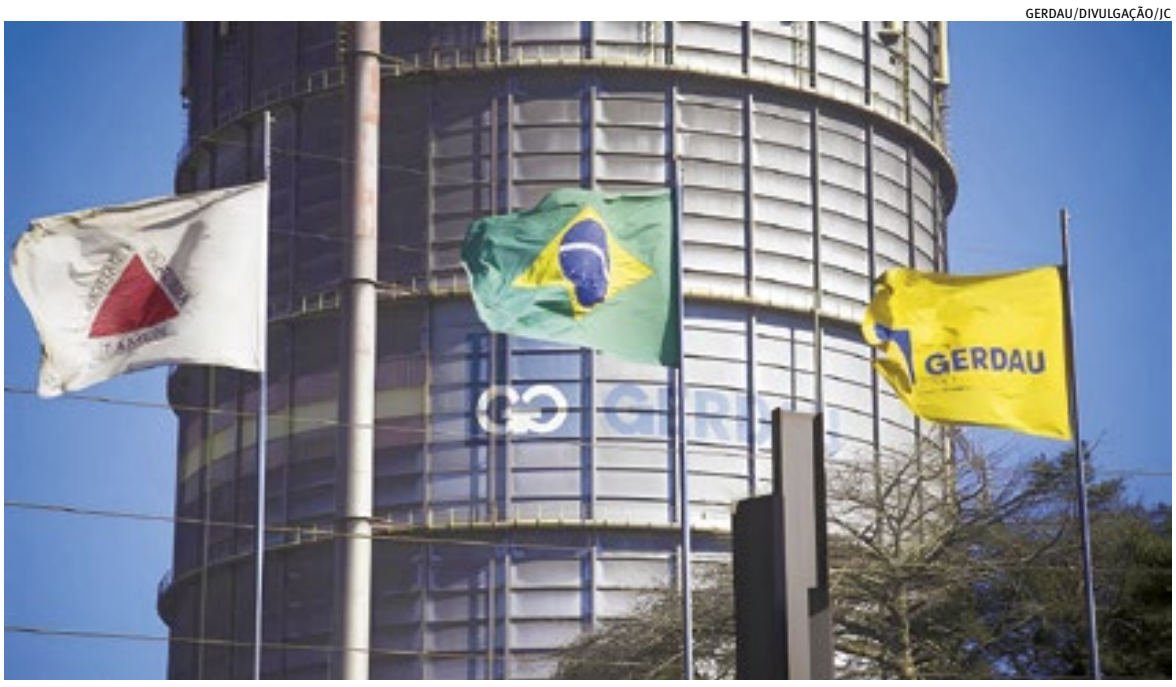
A Gerdau foi a maior beneficiada pelas operações no exterior. A demanda norte-americana por aço, impulsionada por obras de infraestrutura, energia e centros de dados, sustentou o resultado da siderúrgica, enquanto a receita das operações brasileiras caiu 9,7%, pressionada pela concorrência com importados.

Entre as cinco companhias que melhoraram o resultado, a SLC Agrícola teve uma das viradas mais expressivas. Depois de perder R$ 14,5 milhões no terceiro trimestre de 2025, a produtora de grãos lucrou R$ 192,4 milhões neste ano.

A 3tentos, por sua vez, chegou a R$ 208,2 milhões (+2,5%), com faturamento de R$ 5,85 bilhões, alta de 17,2%, impulsionado pela expansão industrial e pela entrada em operação de sua fábrica de etanol de milho. O crescimento das vendas, porém, foi acompanhado por pressão sobre as margens.

No varejo farmacêutico, a Panvel também avançou. O lucro contábil foi de R$ 42,1 milhões, aumento de 34,6%. As vendas registradas nos canais digitais mais que dobraram, chegando a 46,6% da receita bruta do varejo - indicador que inclui operações feitas com auxílio do aplicativo dentro das próprias lojas.

GERDAU/DIVULGAÇÃO/JC



Com alta de 43,4%, Gerdau liderou lucros entre companhias com origem no Estado nos últimos três meses

A piora aparece com nitidez nas empresas mais expostas ao financiamento. O Banrisul, por exemplo, fechou o trimestre com R$ 146,5 milhões de lucro consolidado, 60% abaixo de um ano antes, em meio ao aumento da inadimplência.

A Kepler Weber teve retração de 74%, para R$ 13,4 milhões, reflexo da menor disposição dos agricultores para investir em armazenagem. Na construção civil, a Melnick registrou lucro consolidado de R$ 14,3 milhões (-60%), depois de reduzir lançamentos diante da desaceleração das vendas de imóveis.

Entre as indústrias da Serra, a Marcopolo perdeu 43,4% do lucro e começou a reduzir seu quadro de pessoal para adequar a operação à demanda por ônibus. A Randoncorp foi na direção contrária na base consolidada: lucrou R$ 93,5 milhões, alta de 3,9%, embora o valor que coube aos acionistas da controladora tenha sido bem menor, de R$ 19,2 milhões.

O consumo também dividiu resultados. A Renner lucrou R$ 246,4 milhões, queda de 11,8%, com retração das vendas nas mesmas lojas. A Grendene registrou R$ 121,7 milhões (-12,1%), afetada pelas exportações mais fracas.

Já a Vulcabras aparece com recuo de 73,6% no lucro contábil, para R$ 144,4 milhões. A queda, nesse caso, foi ampliada por benefícios tributários extraordinários contabilizados em 2025. Sem esses efeitos, o lucro recorrente recuou 14,3% - diferença importante para interpretar o desempenho da fabricante.

Duas companhias ficaram no vermelho: a Taurus passou de lucro de R$ 31,5 milhões para prejuízo de R$ 4 milhões, mesmo com avanço das vendas; enquanto a Quero-Quero perdeu R$ 46,9 milhões, 11,3% mais do que um ano antes, apesar do crescimento de 12% nas vendas das mesmas lojas.

Ranking das empresas gaúchas no terceiro trimestre

Empresa	Resultado	Variação anual
Gerdau	R$ 1,56 bilhão	+43,4%
Lojas Renner	R$ 246,4 milhões	-11,8%
3tentos	R$ 208,2 milhões	+2,5%
SLC Agrícola	R$ 192,4 milhões	Reverteu prejuízo
Marcopolo	R$ 186,5 milhões	-43,4%
Banrisul	R$ 146,5 milhões	-60,0%
Vulcabras	R$ 144,4 milhões	-73,6%
Grendene	R$ 121,7 milhões	-12,1%
Randoncorp	R$ 93,5 milhões	+3,9%
Panvel	R$ 42,1 milhões	+34,6%
Melnick	R$ 14,3 milhões	-60,0%
Kepler Weber	R$ 13,4 milhões	-74,0%
Taurus	-R$ 4,0 milhões	Reverteu lucro
Quero-Quero	-R$ 46,9 milhões	Prejuízo cresceu 11,3%

FONTE: DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2026, ENVIADAS À CVM. VALORES ARREDONDADOS.

Sindec
A FORÇA DO COMERCIÁRIO
SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE PORTO ALEGRE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL DE ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA

O Sindicato dos Empregados no Comércio de Porto Alegre - SINDEC, inscrito no CNPJ sob o n. 92.832.880/0001-80, neste ato representado por seu presidente, Sr. Nilton Neco Souza da Silva, CONVOCA os membros da **categoria profissional dos comerciários, assim compreendidos os trabalhadores no comércio, nos termos da Lei nº 12.790, de 14 de março de 2013**, na base territorial do município de Porto Alegre/RS, para participarem de Assembleia Geral de Alteração Estatutária que se realizará na sede da entidade, sito na rua General Vitorino, 113 – 2º andar, no dia 17 de dezembro de 2026 (quinta-feira), em primeira convocação às 18h30min ou, em segunda e última convocação, às 19h, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: I – Alteração do estatuto social visando à adequação da descrição da categoria profissional representada pela entidade, em conformidade com a legislação vigente e com a realidade das atividades abrangidas; II - Aprovar a consolidação do texto do Estatuto Social com as demais alterações aprovadas pela Assembleia. COMUNICO ainda, na forma do estatuto em vigor e da legislação vigente que a presente Assembleia será realizada de forma híbrida (presencial e virtual). Os interessados em participar da Assembleia Geral de Alteração Estatutária na modalidade VIRTUAL, deverão proceder seu prévio cadastramento para recebimento de link de participação à plataforma digital ZOOM, bem como ao mecanismo Assembleia Web de votação, através do link no site **https://assembleia.sindec.org.br.**

Porto Alegre/RS, 26 de novembro de 2026.

Nilton Neco Souza da Silva
Presidente

economia

Especialistas discutem recuperação e falência de empresas no Estado

Evento da OAB/RS debateu gestão de prazos para o plano de reestruturação dos negócios

/ LEGISLAÇÃO

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

CÁSSIO FONSECA/ESPECIAL/JC



Função do Judiciário nos processos também fez parte da pauta do Seminário Sul-Brasileiro

No primeiro painel do VII Seminário Sul-Brasileiro de Recuperação de Empresas, promovido pela OAB/RS nesta quarta-feira, em Porto Alegre, o tema foi Recuperação Judicial e a Falência sob a perspectiva do Poder Judiciário. A discussão foi estruturada em formato de linha do tempo, acompanhando três momentos marcantes da crise de uma empresa.

Nos primeiros passos, está a proteção dos equipamentos e do caixa da empresa contra apreensões e travas bancárias. O juiz Max Akira de Brito ilustra a situação com a figura de uma padaria ao explicar quais bens a Justiça pode proteger. O forno é o equipamento essencial para trabalhar, ou seja, o bem de capital, enquanto o dinheiro do caixa ou o estoque de farinha são bens consumíveis.

Pelas regras do Superior Tribunal de Justiça (STJ), os equipamentos essenciais, como o "forno", não podem ser levados pelos bancos durante o período de proteção da recuperação judicial (RJ). Porém, o dinheiro em caixa e as vendas futuras da maquininha de cartão, a "farinha", não têm essa proteção, permitindo que os bancos travem esses valores.

A reflexão pessoal de Brito é que proteger apenas o equipamento essencial e deixar o banco levar todo o dinheiro impede a empresa de pagar a luz, os salários e os fornecedores, inviabilizando a continuidade do negócio. Mesmo assim, ressaltou que segue o entendimento do STJ em suas decisões para manter a segurança jurídica.

Depois, o juiz Alexandre Boeira fala sobre as formas de aprovar o plano de reestruturação da empresa em crise. Ele explica o termo de adesão, um documento em que o credor assina concordando previamente com a proposta de pagamento da empresa e evita a necessidade de reunir centenas de credores em uma grande assembleia, agilizando o processo.

No entanto, se a empresa alterar a proposta de pagamento durante as negociações, a assinatura antiga perde a validade. Boeira defende que a Justiça deve garantir prazos para que todos possam conferir os documentos e confirmar suas assinaturas, evitando que a votação seja anulada depois.

Por fim, há a falência continuada, quando a empresa mantém suas operações mesmo após a falência ter sido decretada. O juiz André Coelho sustentou que, se a empresa possui um negócio produtivo e viável, a decretação da falência deve afastar o empresário devedor, mas não fechar as portas da fábrica nem destruir a atividade econômica.

Exemplificou com o caso da empresa Ditália, em Caxias do Sul, onde atua o jurista. Mesmo com a falência decretada, a Justiça manteve a fábrica funcionando para vender o negócio completo no mercado.

/ TRIBUTOS

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

30/11	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1ª quinzena mês atual (15/11/2026)
30/11	Cofins	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1ª quinzena mês atual (15/11/2026)
30/11	IRRF	Fundos de Investimento Imobiliário - rendimentos e ganhos de capital distribuídos semestralmente, de fato gerador de Mês Anterior (31/10/2026)
30/11	IOF	Contrato de Derivativos, de fato gerador de Mês Anterior (31/10/2026)
30/11	IRRF	Rendimentos de PJ no Exterior – Ganhos de capital de alienação de bens e direitos do ativo circulante localizados no Brasil, de fato gerador de Mês Anterior (31/10/2026)
30/11	IRRF	Recolhimento mensal (Carnê Leão), de fato gerador de Mês Anterior (31/10/2026)

O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933
Jornal do Comércio
Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br
www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br
Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br
Vendas de Assinaturas
Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R$ 6,50

Assinaturas

Mensal	R$	109,90
Trimestral à vista	R$	269,73
1+2	R$	99,90
Total Parcelado	R$	299,70
Semestral à vista	R$	528,66
1+5	R$	97,90
Total Parcelado	R$	587,40
Anual à vista	R$	997,92
1+11	R$	92,40
Total Parcelado	R$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

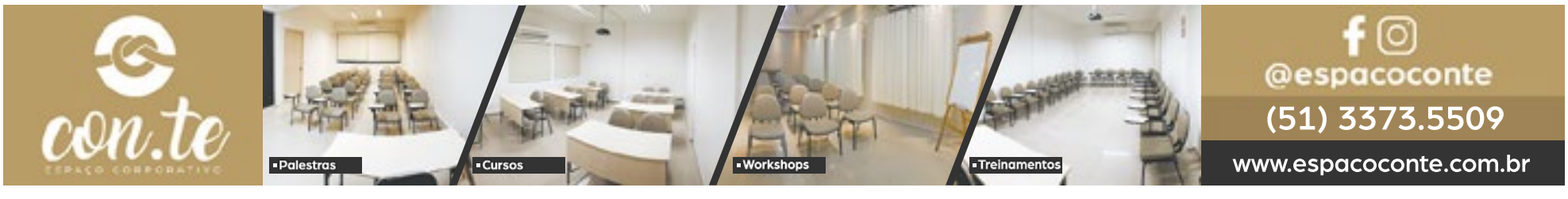
Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.
Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial
Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br
Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br
Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação
Telefones e e-mails
(51) 3213.1362
Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br



economia
índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Jul	Ago	Set	Out	Acumulado Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	-1,16	-0,22	1,57	1,47	4,97	5,24
IPA-M (FGV)	-1,74	-0,34	2,08	1,93	5,14	5,30
IPC-BR-M (FGV)	-0,01	-0,41	0,50	0,45	3,72	4,22
INCC-M (FGV)	0,62	0,85	0,25	0,35	6,23	6,75
IGP-DI (FGV)	-0,86	0,06	1,50	1,15	4,91	5,03
IPA-DI (FGV)	-1,31	0,10	1,95	1,52	5,12	5,03
IPA-Ind. (FGV)	-1,99	-0,85	1,57	1,93	4,98	5,26
IPA-Agro (FGV)	0,77	2,92	3,06	0,33	5,52	4,40
IGP-10 (FGV)	-1,13	-0,51	1,47	1,76	4,79	5,02
INPC (IBGE)	-0,01	-0,32	0,82	0,22	4,24	4,49
IPCA (IBGE)	0,07	-0,32	0,82	0,14	4,10	4,63
IPC (IEPE)	0,13	0,22	0,50	0,12	4,49	5,52

	Jul	Ago	Set	Acumulado trimestral
IPCA-E (IBGE)	0,06	-0,40	0,70	0,36

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ AGOSTO/2026) — ÍNDICES EDITADOS EM 14/10/2026

INDEXADORES

	Set 2026	Out 2026	Nov 2026
Valor de alçada (R$)	-	14.907,50	14.925,00
URC R$	59,33	59,63	59,70
UPF-RS (R$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004163	0.004160	-
UIF-RS	38,58	38,46	38,78
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual(R$)			6,0411

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	5,12
2026*	5,15
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 24/11/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Dez/2026	5.945,00	417.710	5.960,50	-	5.910,00	-
Jan/2027	5.990,00	515	5.990,00	-	5.945,50	-
Fev/2027	5.272,00	-	5.272,00	-	5.272,00	-
Mar/2027	5.549,161	-	5.549,161	-	5.549,161	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial
(contrato = US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00) — FONTE: B3

JUROS FUTURO 24/11/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Dez/2026	13.649	34.823	13,65	-	13,65	-
Jan/2027	13,705	1.127.130	13,705	-	13,684	-
Fev/2027	13,725	79.355	13,732	-	13,714	-
Mar/2027	13,82	46.852	13,82	-	13,78	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro
(contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU) — FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Jan	94,61
WTI/Nova Iorque/Jan	83,68

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial Compra	Comercial Venda	Variação
25/11	5,8163	5,8168	-1,59%
24/11	5,9102	5,9107	-0,26%
23/11	5,9257	5,9262	-0,15%
19/11	5,9340	5,9350	+1,16%
18/11	5,8657	5,8667	+1,45%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	6,0200	6,1390
Dólar Australiano	3,2000	4,0000
Dólar Canadense	3,5000	4,2000
Euro	6,6500	6,7540
Franco Suíço	5,5000	7,1000
Libra Esterlina	6,8000	8,1500
Peso Argentino	0,0020	0,0060
Peso Uruguaio	0,1000	0,1800
Yene Japonês	0,0266	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

25/11/2026 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,8825
Dólar (EUA)	5,8825	1
Euro	6,4413	1,095
Yene (Japão)	0,03697	159,14
Libra Esterlina (UK)	7,4861	1,3066
Peso Argentino	0,003653	1611,5

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
25/11	343,000	3.535,80
24/11	343,000	3.561,90
23/11	343,000	3.651,40

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CRIPTOMOEDA

25/11 (18h)	Valor
Bitcoin	R$ 427.809,00

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Nov	-	-	-
Out	37,807	28,489	9,317
Set	21,891	17,608	4,283
Ago	33,157	25,763	7,393
Jul	27,585	21,046	6,539

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,00
2026*	1,70
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
24/11	361.903
23/11	362.953
19/11	363.058
18/11	363.644
17/11	364.074
16/11	363.843

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - OUTUBRO NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Variação (%) Mensal	Variação (%) No ano	Variação (%) 12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.593,86	1,03	7,26	6,95
	Normal	R 1-N	3.476,31	0,70	8,83	8,95
	Alto	R 1-A	4.689,49	0,53	9,57	10,05
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.473,96	1,10	7,63	7,46
	Normal	PP 4-N	3.411,45	0,82	9,35	9,26
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R 8-B	2.348,38	1,13	7,58	7,35
	Normal	R 8-N	2.969,00	0,86	9,19	9,23
	Alto	R 8-A	3.815,52	0,68	9,68	10,18
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.913,69	0,90	9,42	9,52
	Alto	R 16-A	3.895,70	0,86	9,67	9,79
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.874,29	0,61	6,32	6,62
RPQ1 (Residência Popular)		RPQ1	2.640,08	0,74	5,83	5,73
Comerciais						
CAL-8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.906,19	0,59	11,21	11,25
	Alto	CAL 8-A	4.552,53	0,85	12,31	12,72
CSL-8 (Comercial Salas e Lojas)ogor	Normal	CSL 8-N	2.954,29	1,10	9,04	8,87
	Alto	CSL 8-A	3.490,21	0,92	9,16	9,65
CSL-16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.989,73	1,05	9,29	9,18
	Alto	CSL 16-A	4.705,58	0,88	9,44	9,95
GI (Galpão Industrial)		GI	1.422,31	0,91	6,12	5,87

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Jun./26	Jul./26	Ago./26	Set./26	Out./26
IPC (IEPE)	6,50	6,50	6,20	6,14	5,84
INPC (IBGE)	3,77	4,11	4,10	3,98	4,29
IPC (FIPE/USP)	3,51	3,47	3,60	3,57	3,42
IGP-DI (FGV)	-1,30	0,78	2,77	2,63	3,80
IGP-M (FGV)	-1,83	0,61	2,76	2,16	3,34
IPCA (IBGE)	4,14	4,39	4,44	4,22	4,58
Média do INPC e do IGP-DI	1,23	2,44	3,44	3,31	4,05

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. — FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: **R$ 1.621,00**
Rio Grande do Sul
R$ 1.884,75
R$ 1.928,15
R$ 1.971,89
R$ 2.049,76
R$ 2.388,58

Cada faixa atende a categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.980,38.
Benefício de R$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
10/2026	919,78	1.109,33
09/2026	889,15	1.103,48
08/2026	839,34	1.085,59

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas com salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 49 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

IMPOSTO DE RENDA

Tabela de Incidência Mensal A partir janeiro de 2026

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 2.428,80	-	-
De 2.428,81 até 2.826,65	7,5	182,16
De 2.826,66 até 3.751,05	15	394,16
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	675,49
Acima de 4.664,68	27,5	908,73

Rendimentos previdenciários isentos para maiores de 65 anos: R$ 1.903,98
Dedução mensal por dependente: R$ 189,59
Limite mensal de desconto simplificado: R$ 607,20

Tabela de Redução Mensal A partir janeiro de 2026

Rendimentos Tributáveis	Redução do Imposto
até R$ 5.000,00	até R$ 312,89 de modo que o imposto devido seja zero
de R$ 5.000,01 até R$ 7.350,00	R$ 978,62 - (0,133145 x rendimentos tributáveis sujeitos à incidência mensal) de modo que a redução do imposto seja decrescente linearmente até zerar para rendimentos a partir de R$ 7.350,00

FONTE: RECEITA FEDERAL

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.621)	7,5
De R$ 1.621,01 a R$ 2.902,84	9
De R$ 2.902,85 até R$ 4.354,27	12
De R$ 4.354,28 até R$ 8.475,55	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de janeiro de 2026.
FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 16/11/2026 a 20/11/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	70,00	79,38	84,65
Boi para abate	kg/vivo	12,00	12,61	13,20
Cordeiro para abate	kg/vivo	12,50	15,10	17,00
Feijão	saco 60 kg	210,00	225,57	245,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	2,08	2,40	2,70
Milho	saco 60 kg	60,00	61,96	70,00
Soja	saco 60 kg	140,00	144,61	150,00
Suíno tipo carne	kg/vivo	4,75	4,98	5,10
Trigo	saco 60 kg	68,00	72,14	78,00
Vaca para abate	kg/vivo	10,50	11,17	12,00

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

Dia	23/11	24/11	25/11	26/11	27/1
Rendimento %	0,5964	0,5978	0,6292	0,6607	0,67
Mês	Setembro		Outubro		
Rendimento %	0,5000		0,5000		

*Contas com aniversário no dia 1 — FONTE: BANCO CENTR

NOVA

Dia	23/11	24/11	25/11	26/11	27/1
Rendimento %	0,5964	0,5978	0,6292	0,6607	0,670

FONTE: BANCO CENTR

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Out/2026	9,29
Set/2026	9,29
Ago/2026	9,14

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Nov/2026	7,72
Out/2026	8,12
Set/2026	8,30

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Out/2026	1,07%
Set/2026	1,08%
Ago/2026	1,09%

Meta: **13,75%** | Taxa efetiva: **13,65**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Período	Dias úteis	Taxa Referencial (%)
02/11 a 01/12	21	0,1616
02/10 a 01/11	21	0,1690
02/09 a 01/10	21	0,1693
02/08 a 01/09	21	0,1709
02/07 a 01/08	23	0,1709

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCI

TBF

Taxa Básica Financeira

Validade	Índice (%)
11/11 a 11/12	0,9986
09/09 a 09/10	1,0437
08/08 a 08/09	0,9507
09/07 a 09/08	1,0582
11/06 a 11/07	1,0897

FONTE: BANCO CENTRAL DO BRA

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	N/A
Capital de giro (anual)	N/A
Over (anual)	13,65
CDI (anual)	13,65
CDB (30 dias)	13,68

FONTE: AGÊNCIA ESTA

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,25
Banco do Brasil	8,15
Banrisul	7,64
Sofra	7,47
Santander	8,27
Caixa Econômica Federal	8,15
Agibank	-
Itaú Unibanco	8,30

Período 04/11/2026 a 10/11/2026 — FONTE: BANCO CENTR

economia

B3 rompe sequência de quedas com possível ida de Trabuco para Fazenda

No fechamento, índice da B3 subiu 1,58%, aos 166,6 mil pontos; dólar cai e fecha a R$ 5,81

/ MERCADO FINANCEIRO

Depois de quatro pregões seguidos em queda, o Ibovespa registrou um dia de recuperação ontem, de volta ao patamar dos 166 mil pontos, após renovar sequencialmente as máximas intradia desde o começo do pregão. Profissionais de mercado atribuem o movimento às especulações em torno dos possíveis nomes para o Ministério da Fazenda, depois da notícia de que o presidente do conselho de administração do Bradesco, Luiz Carlos Trabuco, teria sido cotado para o posto, ao lado do vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, e o atual ministro da Pasta, Dario Durigan.

No fechamento, o principal índice da B3 subiu 1,58%, aos 166.684,61 pontos, depois de tocar a máxima em 167.105,33 pontos durante a tarde. Todos os papéis de maior peso na bolsa subiram, com destaque para o BTG Pactual, que disparou 5,9%, seguido por Bradesco PN (4,2%), Vale (3,1%) e Petrobras (2% a PN e 0,82% a ON); Itaú PN avançou 0,68%.

No mês, o Ibovespa ainda acumula baixa de 0,74%. No ano, sobe 3,45%. O giro financeiro do dia ficou em R$ 26 bilhões, relativamente abaixo da média.

Na visão dos investidores, a indicação de um banqueiro para o Ministério da Fazenda representaria um potencial alinhamento com uma política fiscal mais dura, em que seja possível avançar com novas medidas para melhorar o nível de endividamento. Economistas, operadores e analistas citam frequentemente que o governo deveria trabalhar para chegar a um pacote acima dos R$ 200 bilhões, ante um projeto de lei complementar (PLP) aprovado no Congresso que prevê um impacto de R$ 50 bilhões.

"Ao longo do dia, a melhora da bolsa veio como resultado dessa notícia da possibilidade do Trabuco no Ministério da Fazenda, depois da reunião entre o Trabuco e o presidente Lula que não estava na agenda. Foi essa possibilidade que veio ganhando força nas mesas de operação", afirma o gestor de renda fixa e multimercado da Fator, Ricardo Farias.

Para Farias, o contexto da notícia é relevante em um momento em que as sinalizações do governo sobre o quadro fiscal se tornaram mais urgentes. Para 2027, o governo mantém a meta de superávit primário de 0,5% do PIB, mas, conforme declarações do ministro do Planejamento, Bruno Moretti, o resultado efetivo deverá ser positivo em apenas 0,1% do PIB, quando contabilizadas também as despesas excluídas da meta fiscal.



"O mercado vai desconfiar que as projeções do PIB que o governo está usando e da arrecadação estão superestimadas. O PIB cai um pouco mais, e precisamos ver como eles vão se comportar. Vamos ver o que ainda aparece, se aparece alguma outra proposta fiscal", afirma o diretor de investimentos e sócio da Etti Partners, Ricardo Magalhaes Modé.

O estrategista de investimentos e sócio-fundador da Boa Brasil Capital, Marcos Bassani, destaca que, após as fortes baixas registradas nos últimos pregões, muitos ativos passaram a negociar em níveis de preços mais interessantes, abrindo espaço para um movimento de recuperação pontual da Bolsa. "Esse cenário, combinado ao feriado nos Estados Unidos na quinta, pode favorecer o fluxo de recursos para mercados emergentes, como o Brasil, ampliando as oportunidades de negociação por aqui", diz.

Com mínima de R$ 5,8055, o dólar à vista terminou a sessão em queda de 1,59%, a R$ 5,8168 - abaixo da marca de R$ 5,90 pela primeira vez após três pregões e no menor valor de fechamento desde o último dia 17. A moeda americana já acumula desvalorização de 1,99% na semana, após alta de 4,95% na semana passada. Em novembro, avança 6,84%.

Bolsas de Nova York fecham sem direção única na sessão

As bolsas de Nova York encerraram a sessão de ontem sem sinal único, oscilando em meio à fuga de risco que penalizava principalmente as ações ligadas à inteligência artificial. O mercado avalia indicadores dos Estados Unidos, assim como as novas tarifas americanas antes do feriado de Ação de Graças hoje.

O Dow Jones subiu 0,33%, aos 50.182,95 pontos. O S&P 500 recuou 0,25%, a 7.182,78 pontos. Já o Nasdaq encerrou em queda de 0,62%, nos 23.585,80 pontos. Os índices reduziram as perdas durante a tarde, com o Dow Jones virando para o positivo pouco tempo após bater as mínimas da sessão. IBM (+3,33%), Sherwin-Williams (+2,40%) e Nike (+2,55%) estiveram entre as maiores altas porcentuais.

A Anthropic acompanhou a movimentação e inverteu sinal, avançando 1,07% depois de abrir em queda de mais de 5%. Para a Mizuho Securities, a leitura do mercado é que os papéis da dona do Claude são o melhor indicador para todas as ações de tecnologia.

As empresas do setor reduziram as perdas do início do dia, como a Oracle (-5,13%), Micron (-4,53%) e AMD (-1,75%).

A Nvidia, por sua vez, não apresentou melhora significativa e recuou 3,91%. A S&P Global Ratings colocou nesta quarta-feira os ratings da Nvidia em observação para possível rebaixamento.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Companhia Distribuidora de Gas do Rio de Janeiro	97,00	+70,18%
Companhia Distribuidora de Gas do Rio de Janeiro	69,99	+48,79%
Unicasa Industria de Moveis S.A.	1,15	+23,66%
Raizen SA Prf Npv Class A	17,310	+20,80%
Raizen SA Prf Npv Class A	16,540	+17,22%

(*) cotações p/ lote mil — (#) ações do Ibovespa
($) ref. em dólar — (&) ref. em IGP-M
(NM) Clas Novo Mercado — (N2) Clas Nível 2
(N1) Clas Nível 1 — (MB) Clas Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Grupo Toky SA	2,900	-20,55%
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos S.A.	0,080	-20,00%
Equatorial Para Distribuidora de Energia SA Pfd Registered Shs C	6,50	-14,25%
Alliança Saude e Participacoes SA - ALLIAR	0,64	-13,51%
Braskem S.A. Pfd A	2,26	-11,37%

(*) cotações por lote de mil — (#) ações do Ibovespa
($) ref. em dólar — (&) ref. em IGP-M
(NM) Clas Novo Mercado — (N2) Clas Nível 2
(N1) Clas Nível 1 — (MB) Clas Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Petroleo Brasileiro SA Pfd	41,36	+2,00%
Banco Bradesco SA Pfd	14,19	+4,19%
Magazine Luiza S.A.	9,29	+6,17%
Banco do Brasil S.A.	14,69	+3,60%
Ambev SA	15,81	-1,80%

(N1) Nível 1 — (NM) Novo Mercado
(N2) Nível 2 — (S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+0,68%
Petrobras PN	+2%
Bradesco PN	+4,19%
Ambev ON	-1,8%
Petrobras ON	+0,82%
MBRF SA ON	-1,58%
Vale ON	+3,1%
Itausa PN	+1,24%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
em %	+0,33	-0,62	-0,38	-1,76	-1,81	-0,39	-6,16
	Paris	**Madri**	**Tóquio**	**Hong Kong**	**Argentina**		**China**
Índices	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
em %	-0,75	-2,00	-2,78	-1,14	+0,97	-2,03	-3,26

economia

Abertura do mercado livre de energia requer ajustes

Consumidores comerciais e industriais de baixa tensão poderão fazer a migração para outro ambiente de contratação

/ ENERGIA

Jefferson Klein
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Dentro de doze meses, a partir de 25 de novembro de 2027, os consumidores comerciais e industriais de baixa tensão (inferior a 2,3 kV como supermercados, restaurantes, pequenas indústrias, entre outros) estarão liberados para poderem migrar do ambiente cativo (atendido apenas pela distribuidora) para o mercado livre de energia (em que se pode escolher quem é o fornecedor da geração da eletricidade). Apesar da contagem regressiva, as empresas comercializadoras, que ofertarão o serviço para os usuários que quiserem fazer a opção pela mudança, apontam que ainda é necessário formatar e detalhar um arcabouço regulatório para tornar claro como será constituída essa nova oportunidade de contratação de energia.

Esse detalhamento torna-se mais fundamental já que, posteriormente, em 25 de novembro de 2028, a alternativa do mercado livre será aberta também para os clientes residenciais. O coordenador de Projetos Especiais da Ludfor, Alexandre Becker, reforça que distribuidoras, comercializadoras e consumidores precisarão se adaptar ao futuro cenário.

"A gente tem as datas, mas não tem a regra de como as coisas vão funcionar", ressalta Becker. Ele frisa que esse é um enorme desafio que a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) terá pela frente para resolver. Uma questão ainda a ser tratada é como será a operação para quem não tem os medidores eletrônicos e ainda usa equipamentos mais antigos.

Outro desafio da Aneel, citado por Becker, é a implantação do Open Energy. O mecanismo permitirá que o consumidor acesse seus dados de consumo, medição e faturamento e os compartilhe, mediante autorização, com instituições de sua escolha. O integrante da Ludfor explica que, com essa ferramenta, as comercializadoras poderão fazer propostas de produtos mais personalizados.

Becker reforça que esses dados estão hoje de posse das distribuidoras de energia e não são liberados. Ele salienta também que a abertura criará um mercado pulverizado. "É uma imensidão de novos consumidores que poderá entrar nesse segmento", adianta. O coordenador de Projetos Especiais da Ludfor antecipa que o perfil do consumidor residencial no mercado livre deverá ser diferente do cliente industrial.

Ele acredita que o residencial deverá tender a ser menos fiel a uma comercializadora e, provavelmente, buscará por empresas que já são conhecidas ou da sua região. Além disso, Becker projeta que esse usuário deverá buscar outras ações como clube de vantagens e cashback, o que não existe hoje para a categoria industrial.

Por sua vez, o diretor de Soluções para Clientes da EDP na América do Sul, Tomás Baldaque da Silva, argumenta que, para os consumidores de baixa tensão, é

ANDRESSA PUFAL/ARQUIVO/JC



Novas regras valerão a partir de 25 de novembro de 2027

essencial difundir informações sobre o mercado livre para que essa categoria adote esse ambiente de contratação de energia. Ele estima que, com a abertura prevista para 25 de novembro do próximo ano, cerca de 7 milhões de consumidores poderão migrar para o mercado livre.

Baldaque alerta que, com a concorrência, os comercializadores terão de ser muito eficientes para atrair clientes. Ele comenta que será necessário criar novos produtos para clientes de baixa tensão e canais digitais para oferecer o serviço aos usuários. A EDP, uma empresa portuguesa, já viu a abertura que acontecerá no Brasil ocorrer no seu país de origem.

O diretor de Soluções para Clientes da empresa na América do Sul espera que esse conhecimento possa ser aproveitado para captar clientes que tenham interesse em migrar para o mercado livre no cenário brasileiro. "Vamos tentar tropicalizar a experiência da Europa adaptando-a ao Brasil", frisa.

Para Baldaque, a maior diferença entre os processos nas duas nações é que em Portugal perceberam-se os movimentos dos operadores do setor elétrico local para incentivar a migração. "No Brasil, há essa vontade, mas que não se mostra na prática", compara. Ele comenta que a expectativa é que a migração na baixa tensão possa gerar uma redução de cerca de 15% no custo da energia consumida para o cliente que decidir por essa estratégia.



CEO da Indigo destaca planos de expansão no Brasil

/ NEGÓCIOS CORPORATIVOS

Jamil Aiquel
jamil@jcrs.com.br

O grupo Indigo é uma multinacional francesa, referência mundial na gestão de estacionamentos e soluções de mobilidade urbana, que atua globalmente em 10 países. No Brasil, a operação já se consolidou como a terceira maior de todo o grupo, contando com 5 mil funcionários e 350 mil vagas distribuídas em mais de 350 operações, que englobam aeroportos, shoppings, hospitais e arenas. A empresa detém atualmente cerca de 15% do mercado nacional.

Na tarde desta terça-feira, Thiago Piovesan, CEO do grupo Indigo no Brasil, visitou a nova sede do Jornal do Comércio e foi recebido pelo diretor-presidente do JC, Giovanni Jarros Tumelero. Durante a conversa foram debatidas as perspectivas de expansão

DANIEL MORAGAS/ESPECIAL/JC



Thiago Piovesan visitou a sede do JC

da marca no País e os fortes impactos que possíveis mudanças legislativas trarão para o dia a dia das operações brasileiras.

A estratégia de crescimento da empresa, segundo o CEO, envolve parcerias focadas no investimento em infraestrutura, operando hoje em 200 shoppings, 12 aeroportos, além de grandes hospitais e quatro arenas esportivas. "Todos os negócios que necessitam de tecnologia, todos que têm fluxo de pessoas e de veículos, todos que a gente pode aportar recurso para expandir negócio, a gente investe para crescer", explicou Piovesan ao detalhar os focos da expansão.

Apesar do tom otimista, o CEO elencou alguns obstáculos econômicos e estruturais do cenário brasileiro. Segundo ele, as incertezas geradas pelas propostas de reformas tributária e trabalhista são pontos de forte alerta para a operação da empresa.

"O principal desafio de fazer crescer no Brasil é ter um ambiente propício para investimentos para a gente poder acelerar o processo. Mão de obra é um problema também, difícil contratar." Segundo ele, essas reformas em pauta são um dos principais motivos de alerta para a multinacional no Brasil.

Jornal do Comércio

2º Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº129 - Ano 94

Subvenção do diesel deve valer por mais um mês

O ministro do Planejamento, Bruno Moretti, anunciou nesta quarta-feira, que o governo deve estender por mais um mês a subvenção de R$ 2,12 por litro ao óleo diesel, cujo custo estimado é de R$ 10,5 bilhões por período de 30 dias. A subvenção estava prevista para terminar nesta quinta-feira. "Ainda há necessidade de manter por mais um mês, mas nós temos a perspectiva de ir desacelerando esses valores ou revendo esses valores na expectativa de que os parâmetros cedam, mas ainda na nossa avaliação é necessário manter mais um mês", disse Moretti. "Sempre fazemos mês a mês essa subvenção para que a gente garanta o abastecimento de diesel, mas também evite um choque de preço que afetaria a economia. Entendemos que é mais vantajoso", acrescentou.

O ministro ponderou que embora o custo estimado seja de R$ 10,5 bilhões, na prática há meses em que o montante registrado tem sido um pouco abaixo, entre R$ 8 bilhões e R$ 10,5 bilhões. Também observou que a prorrogação ainda não está incorporada no Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias do 5º bimestre de 2026 porque ainda não foi oficializada em portaria, logo deve levar a revisão de informações apresentadas no documento. Os meses anteriores de subvenção já foram incorporados, pontuou. Moretti participou de entrevista coletiva sobre o relatório que foi divulgado na terça-feira. Durante a coletiva, detalhou que a alta de despesas primárias registrada no bimestral é justificada por subsídio a combustíveis.

Prefeitura Municipal de Bom Jesus

AVISO DE LICITAÇÃO

O Município de Bom Jesus/RS torna público, a quem possa interessar, que encontra-se aberta a licitação: **CONCORRÊNCIA PUBLICA 08/2026 – REEDIÇÃO DA CONCORRÊNCIA PUBLICA 05/2026 – Contratação de empresa especializada para execução de obra visando a revitalização do pátio da E.M.E.F. Irmãs Ramos. Propostas: até às 09:00h do dia 11/12/2026.** Edital: site www.bll.org. O edital encontra-se publicado no site https://www.bomjesus.rs.gov.br/licitacoes, maiores informações no Setor de Licitações da Prefeitura, (54) 3084-0005.

Bom Jesus, 26 de novembro de 2026.

FREDERICO ARCARI BECKER, Prefeito

Prefeitura Municipal de Bom Princípio

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 027/2026
1ª Retificação

Objeto: Aquisição de prateleira porta pallets, com recursos provenientes da Portaria GM/MS nº 4.274, de 17 de junho de 2024. Sessão Pública: 09/12/2026 às 9h, no https://www.portaldecompraspublicas.com.br/. Edital e informações: https://www.gov.br/pncp/pt-br ou www.bomprincipio.rs.gov.br.

VASCO ALEXANDRE BRANDT
Prefeito

Prefeitura Municipal de Bom Princípio

AVISO DE LICITAÇÃO
LEILÃO PRESENCIAL Nº 005/2026

Objeto: Leilão de bem imóvel. Sessão Pública: 17/12/2026 às 9h, na Prefeitura Municipal de Bom Princípio. Edital e informações: https://www.gov.br/pncp/pt-br ou www.bomprincipio.rs.gov.br.

VASCO ALEXANDRE BRANDT
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARROIO DO MEIO

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 063/2026: Registro de Preços para aquisição de gasolina comum. ABERTURA: 09.12.2026. HORÁRIO: 08 horas.
O edital está disponível no site: www.arroiodomeiors.com.br, no menu link Licitações. Maiores informações podem ser obtidas junto ao Setor de Licitações da Prefeitura de Arroio do Meio (RS), pelo e-mail: licitacao@arroiodomeiors.com.br.

Arroio do Meio, 26 de novembro de 2026. Sidnei Eckert - Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE ITATIBA DO SUL

EXTRATO DE EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 020/2026

O Prefeito Municipal de Itatiba do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, torna público aos interessados que será realizada licitação, modalidade PREGÃO PRESENCIAL (do tipo menor preço), para a contratação de serviços de transporte escolar, com abertura dos envelopes de proposta de preço e documentos de habilitação, no dia 22 de dezembro de 2026, às 14:00 horas, na sala da Secretaria Municipal de Administração. Maiores informações e cópia do edital poderão ser obtidas junto a Prefeitura Municipal de Itatiba do Sul no horário de expediente ou pelo telefone (54)3083 5040. Itatiba do Sul, 25 de novembro de 2026. VALDEMAR CIBUSLKI, Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Salto do Jacuí/RS

AVISO DE EDITAL DE CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 018/2026

O Município de Salto do Jacuí torna público a abertura do processo licitatório nº 1401/2026, na modalidade Concorrência Eletrônica sob nº 018/2026, que tem por objeto a contratação de empresa para execução de serviços de reforma e adequação de uma sala/berçário na Escola Municipal Lorien Lucia Zambenedetti Brescansin, localizada no Município de Salto do Jacuí-RS, com critério de julgamento de menor preço global, modo de disputa aberto, sob o regime de execução de empreitada por preço global, conforme Projeto, Planilha Orçamentária, Memorial Descritivo e demais anexos. Envio das propostas até às 08h do dia 10/12/2026. Início da disputa às 09h do dia 10/12/2026. Maiores informações e Edital disponíveis através da plataforma BLL Compras (https://bllcompras.com), telefone 55-3327-1400 (Geral) ou 55-3327-1085 (Setor de Compras), site www.saltodojacui.rs.gov.br, ou ainda através do e-mail comprasjacui@hotmail.com.

Salto do Jacuí, 25 de novembro de 2026.
RONALDO OLIMPIO PEREIRA DE MORAES - Prefeito Municipal.

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 4ª REGIÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 28/2026 – COMPRAS.GOV.BR nº 473/2026**: Contratação do serviço de agenciamento de viagens, conforme condições e exigência estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência, e seus anexos. Recebimento de propostas até às 11h do dia 14/12/2026, através do Sistema de** Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras)**. O Edital e maiores informações poderão ser obtidos na Coordenadoria de Licitações e Contratos, sita na Av. Praia de Belas, nº 1.100, prédio administrativo, 6º andar, ala norte, em Porto Alegre/RS, telefone (51)3255-2226, das 10h às 18h, ou no sítio www.trt4.jus.br.**

KARINA DURIGON
Coordenadora de Licitações e Contratos

SITRAMICO RS

SEMPRE NA LUTA

Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo no Estado do Rio Grande do Sul.

Fundado em 21 de novembro de 1952

Filiado à CUT

Sede: Travessa Francisco Leonardo Truda, 40 - 20º andar - Porto Alegre - Centro - CEP 90010-904
Fones/Fax:(51) 3221-8872 **E-mail:** sitramicors@yahoo.com

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente do **Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo no Estado do Rio Grande do Sul - SITRAMICO**, no uso as atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto deste Sindicato e de acordo com as disposições vigentes, **CONVOCA** todos os associados quites com a tesouraria da entidade, para participarem da **Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 10/12/2026, às 13:00 horas** em primeira convocação com a presença mínima de metade mais um dos associados presentes, não havendo maioria legal **às 13:30 em segunda e última convocação** com qualquer número de associados presentes, na sede do Sitramico na Trav. Fco. Leonardo Truda,40/20°. Andar, para deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA:**

1. Prestação de Contas do exercício de 2025 com o respectivo parecer do Conselho Fiscal;
2. Previsão orçamentária para o exercício de 2027 com respectivo parecer do Conselho Fiscal;
3. Homologação dos pagamentos efetuados a diretores, funcionários e prestadores de serviços.
4. Assuntos Gerais.

Porto Alegre/RS, 26 de novembro de 2026.

Ângelo Carlos Martins e Silva

CONCESSIONÁRIA DAS RODOVIAS INTEGRADAS DO SUL S.A.

CNPJ/MF Nº. 32.161.500/0001-00 - NIRE Nº. 43.300.062.627 - COMPANHIA ABERTA

CARTA DE RENÚNCIA

Porto Alegre/RS, 21 de outubro de 2026. À **CONCESSIONÁRIA DAS RODOVIAS INTEGRADAS DO SUL S.A.** ("Companhia"). Aos cuidados dos Acionistas da Companhia, Avenida Paraná, 2435, bairro Navegantes, Porto Alegre/RS, CEP 90240-600. **Ref.:** Renúncia ao cargo de membro efetivo do Conselho de Administração da Companhia. Prezados Senhores: Pela presente e para todos os fins e efeitos do artigo 151 da Lei 6.404/76, eu, **JOSIANE CARVALHO DE ALMEIDA**, brasileira, divorciada, economista, portadora da Cédula de Identidade RG nº. 50.890.239-3/SSP/SP e inscrita no CPF/MF sob o nº. 083.040.867-35, com endereço profissional na Avenida Paraná, 2435, bairro Navegantes, Porto Alegre/RS, apresento minha **RENÚNCIA**, em caráter irrevogável e irretratável, ao cargo de membro efetivo do Conselho de Administração da Companhia, para o qual fui eleita na Assembleia Geral Ordinária realizada em 16/04/2025, comprometendo-me a manter em sigilo todas as informações, documentos e dados aos quais tive acesso ou conhecimento. Atenciosamente, **JOSIANE CARVALHO DE ALMEIDA** - Ciente em: 21/10/2026; **CONCESSIONÁRIA DAS RODOVIAS INTEGRADAS DO SUL S.A.** Eduardo Siqueira Moraes Camargo. JUCERGS - Certifico o registro sob o nº 12121739 em 19/11/2026 e Protocolo 264536398 - 13/11/2026. José Tadeu Jacoby - Secretário Geral.

CÂMARA DE VEREADORES DE SAPIRANGA

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO 07/2026

A Câmara Municipal de Sapiranga, por meio de seu Presidente, Sr. Pedro Pereira, torna público que realizará licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO,** tipo **MENOR PREÇO POR ITEM**, cujo objeto é a aquisição de **MATERIAIS DE EXPEDIENTE**, sendo a abertura das propostas no dia **16 de Dezembro de 2026**, às **7h**, através do endereço eletrônico www.pregaobanrisul.com.br.

Sapiranga, 26 de Novembro de 2026.

Pedro Pereira

Presidente da Câmara Municipal de Sapiranga

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA VERMELHA

2ª RETIFICAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 09/2026

Objeto: Contratação de empresa, por empreitada global de material e serviço, para construção da Creche de Educação Infantil Mundo Mágico, em Lagoa Vermelha/RS.

1. Fica retificada a Cláusula Oitava da minuta contratual.
2. Fica retificado o quantitativo mínimo exigido para qualificação técnico-operacional do item 1, constante no Edital e no Termo de Referência.
3. Fica dispensada a reabertura integral do prazo, nos termos do art. 55, § 1º, da Lei Federal nº 14.133/2021, uma vez que as alterações não comprometem a formulação das propostas.
4. A sessão pública fica remarcada para 27/11/2026, às 14h.
5. Permanecem inalteradas as demais disposições do Edital e seus anexos.
6. A íntegra da retificação está disponível nos sites www.lagoavermelha.atende.net e www.portaldecompraspublicas.com.br, na Central de Compras e Distribuição ou pelo e-mail compras@lagoavernelha.rs.gov.br.

ELOIR JORGE MORONA
Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS

AVISO DE LICITAÇÃO

Lic. 345/2026. Pregão Eletrônico 201/2026. Obj. Contratação de empresa do ramo pertinente para fornecimento de filtro genuíno para o trator Landini da Secretaria de Agricultura, conforme especificações constantes do termo de referência do anexo I deste edital. Critério de Julgamento: Menor valor por item. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 11/12/2026, através do site: **www.portaldecompraspublicas.com.br**

Lic. 346/2026. Concorrência Eletrônica 35/2026. Obj. Contratação de empresa do ramo pertinente para realizar reforma no Ginásio Municipal Aloisio Scheuermann, no Município de Três Passos/RS, sob regime de empreitada global (materiais e mão de obra) conforme memorial descritivo, planilha orçamentária, cronograma físico-financeiros e outros documentos técnicos que acompanham o edital. Critério de Julgamento: Menor preço Global. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 15/12/2026, através do site **www.portaldecompraspublicas.com.br**

Lic. 347/2026. Pregão Eletrônico 202/2026. Obj. Contratação de empresa do ramo pertinente para fornecimentos de gêneros alimentícios, com entrega parcelada, destinados ao café da manhã e aos lanches ofertados aos grupos terapêuticos atendidos pelo CAPS – Centro de Atenção Psicossocial, conforme especificações constantes do termo de referência do anexo I deste edital. Critério de Julgamento: Menor valor por item. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 14/12/2026, através do site: **www.portaldecompraspublicas.com.br**

Lic. 349/2026. Inexigibilidade 82/2026. Obj. Contratação da empresa DPM EDUCACAO LTDA, CNPJ 13.021.017/0001-77, para fornecimento de treinamento para a Secretária de Finanças, Luana Teixeira e as servidoras Denise Rodrigues e Pamela Seewald, sobre "Encerramento do exercício de 2026", por inexigibilidade BL art. 74, III, "f" da Lei Federal 1,4.133/2021.

Editais disponível na integra no site: www.trespassos.rs.gov.br licitações 2026. Informações Fone 55 3522 0403. Rodrigo Alencar Bohn Glinke – Prefeito em exercício.

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

EUA propõem elevar taxas do açúcar e aeronaves do Brasil

Medidas têm como objetivo trazer o País à mesa de negociações

/ RELAÇÕES COMERCIAIS

FRANCIS CHUNG/AFP/JC



Apesar das conversas, EUA e Brasil seguem distantes, apontou Greer

O representante comercial dos Estados Unidos, Jamieson Greer, anunciou ontem a abertura de uma consulta pública sobre a proposta de elevar as tarifas de importação sobre o açúcar e impor uma taxa adicional de 10% sobre aeronaves acabadas produzidas no Brasil, no âmbito da Seção 301 da Lei de Comércio de 1974.

"Após mais de um ano de conversas, o Brasil não fez nenhum progresso significativo para enfrentar as práticas comerciais prejudiciais que comprometem a competitividade dos agricultores, trabalhadores, inovadores e empresas americanas", afirmou Greer.

Segundo o representante comercial, as medidas têm como objetivo ampliar a pressão sobre o governo brasileiro e trazer o País à mesa de negociações. Greer ressaltou que Washington permanece aberto à continuidade das tratativas comerciais com Brasília.

Em documento previsto para publicação no Federal Register, o diário oficial dos EUA, o Escritório do Representante Comercial dos EUA (USTR) detalhou a proposta de substituir a tarifa de 25% da Seção 301 sobre determinados tipos de açúcar brasileiro fora das cotas por taxas adicionais de US$ 0,44 por quilo (kg) de açúcar bruto de cana e de US$ 0,60 por quilo de açúcar bruto de beterraba ou refinado.

As novas taxas seriam aplicadas independentemente do país de origem, para evitar que exportadores brasileiros passem a abastecer mercados atendidos por outros países produtores, o que reduziria a eficácia das medidas americanas. O USTR destacou que o Brasil é líder mundial na produção e exportação de açúcar.

Já a proposta relativa às aeronaves prevê a revogação da atual isenção tarifária no âmbito da Seção 301, em uma medida que afetaria a Embraer. Segundo o USTR, o Brasil é o principal exportador de aeronaves regionais para os EUA, e aeronaves acabadas constituem o quarto maior produto de exportação brasileiro para o mercado americano.

O USTR reconheceu que Brasil e EUA inicialmente se envolveram de forma "construtiva" nas negociações comerciais, com avanços ao longo de diversas reuniões em 2025 e 2026. Contudo, segundo o órgão, as discussões não progrediram desde 20 de julho.

O documento cita ainda as iniciativas do governo brasileiro para elaborar contramedidas com base na Lei de Reciprocidade Econômica, além do pedido de estabelecimento de um painel na Organização Mundial do Comércio (OMC) para contestar as medidas. A consulta pública também avaliará a possibilidade de imposição de tarifas sobre outros produtos. Os interessados terão entre 27 de novembro e 30 de dezembro para apresentar contribuições por escrito. Uma audiência pública está marcada para 14 de janeiro de 2027.

A Câmara Americana de Comércio no Brasil (Amcham Brasil) disse ver "com preocupação" a possibilidade de ampliação das tarifas, em um contexto já desafiador para o comércio bilateral.

Papa Francisco relata encontros com Diabo em diário publicado

/ VATICANO

Em janeiro de 2021, o papa Francisco escreveu em seu diário que o Diabo havia se apresentado fisicamente a ele em três episódios ao longo da vida. Uma das vezes, quando era arcebispo de Buenos Aires, foi em uma capela, durante uma celebração. "Ele tentou se aproximar e eu escapei apertando o rosário e pedindo à Virgem", anotou. "Não eram situações ou tentações comprometedoras, mas uma presença fascinante que convidava a curiosidade."

Os comentários fazem parte do "Diário Pessoal do Papa Francisco" (tradução livre do italiano), livro lançado nesta terça-feira, na Itália, pela editora Libreria Editrice Vaticana. A versão brasileira está prevista para ser publicada em 2027 pela Companhia das Letras.

Com 160 páginas, escrito em uma agenda de capa de couro usada como caderno, o diário começa em 1992, quando Francisco ainda era Jorge Mario Bergoglio e bispo auxiliar de Buenos Aires. Segue pelo período em que foi cardeal-arcebispo da capital argentina e, por fim, papa. A última anotação é de 18 de agosto de 2024, 246 dias antes do falecimento do pontífice, em 21 de abril de 2025.

As anotações foram organizadas no livro pelo cardeal Víctor Manuel Fernández, prefeito do Dicastério para a Doutrina da Fé. Argentino como Bergoglio, foi um colaborador próximo do papa. O cardeal soube por Francisco da existência do diário e, após a morte dele, pediu autorização para o papa Leão XIV para ter acesso às anotações

Entre hábitos e lembranças da mãe, Francisco comentou sobre momentos em que sentiu medo, cansaço, dificuldades para aceitar o envelhecimento e a proximidade da morte. Pelo o que está publicado, são poucos comentários sobre fatos marcantes mundiais ou acontecimentos que se referem ao Vaticano. Tanto a demissão de seu antecessor, Bento XVI, quanto a sua eleição aparecem no livro em uma linha. "Em 13 de março me elegeram papa", escreveu em 21 de julho daquele ano.

Invasões russas fazem Polônia criar zona de exclusão aérea

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Um dia após acusar a Rússia de invadir de forma intencional seu espaço aéreo com um drone de vigilância, a Polônia anunciou ontem que irá criar uma zona de exclusão para voos ao longo de sua fronteira leste. A informação foi dada por um dos ministros-adjuntos da Defesa do país, Cezary Tomczyk. "Será uma zona limitada, algo entre um pouco mais de uma dúzia de quilômetros a várias dúzias", afirmou ele, que pediu que outros países da Otan façam o mesmo no Leste Europeu.

Hoje, há restrições junto aos 530 km de fronteira entre a Polônia e a Ucrânia em guerra com os russos e aos 420 km que separam o território polonês do de Belarus, aliada de Vladimir Putin. Salvo algumas exceções, não se pode operar aviões à noite e, durante o dia, a altura máxima de 3 km - aeronaves comerciais costumam operar a 11 km na fase de cruzeiro da viagem.

O chefe de Tomczyk, o ministro Radoslaw Sikorski, fez um apelo aos outros 31 membros da aliança militar ocidental para haver uma resolução determinando o abate de drones e mísseis russos que se dirijam a países do grupo ainda sobre o território da Ucrânia.

Na visão de Moscou, isso seria lido como a entrada da aliança no conflito, o que deve demover a Otan de aceitar a proposta da Polônia, país pioneiro no rearmamento acelerado que se vê hoje na Europa devido à conjunção de percepção de risco russo e do desengajamento gradual dos EUA de Donald Trump da defesa continental.

Com efeito, os americanos estão adiando o estabelecimento de uma nova base no país para 5.000 soldados. Até o ano passado, havia 10 mil militares americanos na Polônia, mas o número caiu a 6.000 agora. O movimento da Polônia ocorre após três mísseis de cruzeiro russos terem caído em seu território no fim de semana, aparentemente desviados de um ataque maior na Ucrânia. Na segunda-feira, houve a intrusão com um drone de vigilância. A Rússia não comentou os episódios, mas vem mantendo a posição de negar intencionalidade. No ano passado, contudo, enviou diretamente para a Polônia nada menos que 21 drones, num teste audacioso das defesas do rival.

China rebate Trump sobre ameaça de nova tarifa

A China contestou os motivos que podem levar os EUA a anunciar novas tarifas contra o país, a União Europeia e mais 14 nações ainda nesta semana. Ontem, o The Wall Street Journal e outros veículos divulgaram que o governo Donald Trump deverá impor sobretaxas a quem concedia subsídios para indústrias, o que geraria excesso de produção e reduziria os preços. Segundo as publicações, a China sofreria a maior sanção entre todos os punidos.

O porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China, Guo Jiakun, afirmou que as alegações constituíam uma "premissa falsa" e um "pretexto para manipulação política". Ele disse que as duas maiores economias do mundo, que em 2025 chegaram a uma frágil trégua em sua guerra comercial, "deveriam resolver as questões pertinentes por meio de consultas. Guerras tarifárias e comerciais não são do interesse de ninguém", comentou.

"China e EUA devem trabalhar juntos para implementar de forma eficaz o importante consenso alcançado pelos dois chefes de Estado e preservar o desenvolvimento estável das relações econômicas e comerciais entre os dois países", afirmou. As ameaças ocorrem dias após o encontro entre Trump e Xi Jinping, líder da China, durante a Apec (Cooperação Ásia-Pacífico), que contou também com a presença de Vladimir Putin, presidente da Rússia, sendo a primeira vez que o trio se reuniu na história. Na ocasião, eles assinaram uma declaração conjunta pela "paz mundial" e debateram sobre a regulação da Inteligência Artificial.

Trump critica há muito tempo o enorme superávit comercial da China com os EUA, ao qual atribui o declínio da capacidade industrial e dos empregos no país. No início de seu segundo mandato, o republicano impôs novas tarifas sobre produtos chineses, desencadeando uma escalada de retaliações a Pequim que, em determinado momento, fez as alíquotas chegarem a 145%.

política

Lula recebe ex-ministros da Justiça no Alvorada

Crime transnacional deverá ser pauta de novo Ministério da Segurança

/ GOVERNO FEDERAL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ouviu, nesta quarta-feira, de ex-ministros da Justiça que a nova pasta do governo a ser criada para cuidar da segurança pública deverá olhar para o crime transnacional. A informação foi dada pelo ex-ministro Tarso Genro, um dos participantes do encontro.

"O novo ministério da Segurança Pública tem que ter uma ocupação, também de suas tarefas, das questões geopolíticas", afirmou. De acordo com Tarso, tanto ele quanto outros dos participantes da reunião defenderam a ideia de que o crime transnacional deve ser uma das preocupações centrais.

Lula recebeu para a reunião dois ex-ministros da Justiça além de Tarso: Ricardo Lewandowski e Flávio Dino, hoje ministro do STF (Supremo Tribunal Federal). Também participaram o atual ministro da Justiça, Wellington Lima e Silva; a ministra da Casa Civil, Miriam Belchior; e o vice-presidente, Geraldo Alckmin. A conversa foi no Palácio da Alvorada.

"O novo ministério da Segurança Pública tem que ter uma nova conformação para se integrar no processo geopolítico que ocorre na América do Sul e ocorre em todo mundo, com blocos geopolíticos que têm a ver de maneira profunda com a segurança pública", disse ele.

Conforme o ex-ministro, os projetos tradicionais de segurança pública lidam principalmente com o que ele chamou de "crimes de vizinhança". "Hoje, esses delitos, principalmente nas grandes regiões metropolitanas, constituem o fim de um longo percurso", afirmou, referindo-se a cadeias criminosas internacionais.

Lula prometeu que criaria o Ministério da Segurança Pública durante sua campanha eleitoral em 2022, quando obteve o mandato presidencial que agora está em suas últimas semanas.

Depois, passou a afirmar que a criação da pasta estava condicionada à aprovação de uma PEC (proposta de emenda à Constituição) que aumentaria os poderes da União sobre a segurança pública, que tradicionalmente ficou a cargo dos estados.

A PEC foi aprovada. Agora, Lula e seu núcleo de governo preparam a estrutura da nova pasta. Esse foi um dos assuntos da reunião desta quarta. O presidente ouviu sugestões sobre quais órgãos relacionados à segurança pública devem ir para o novo ministério ou ficar em seus lugares atuais.

De acordo com Tarso, um dos órgãos mencionados na conversa foi o Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras), que coíbe ações de lavagem de dinheiro. Segundo ele, porém, nenhuma decisão foi tomada na reunião.

"Todos foram expressando opiniões sobre quais órgãos deveriam ir para onde. O presidente só escutou. Não houve uma avaliação e nem era o momento para isso", declarou o ex-ministro.

Motta negocia verba para indicação de deputados

/ CONGRESSO NACIONAL

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), prometeu R$ 3 milhões para os deputados atuais e novos indicarem em verbas do governo Lula (PT). Os recursos seriam um estímulo à votação de medidas fiscais e um aceno aos novos parlamentares, que assumirão em 1º de fevereiro, quando Motta pretende se reeleger.

A informação foi confirmada por sete deputados federais. Motta e a Secretaria de Relações Institucionais não comentaram. O valor total do repasse deve chegar a R$ 2 bilhões.

Segundo os deputados, a verba será indicada dentro dos recursos do Ministério da Saúde e repassada para municípios por apadrinhamento político. O recurso não é uma emenda parlamentar ao Orçamento e não terá transparência sobre o autor da indicação. A liberação ocorrerá por meio de portarias da pasta, com a destinação dos valores para as prefeituras.

O recurso é uma forma de Motta agradar aos novos eleitos, que só terão direito a emendas parlamentares individuais no Orçamento a partir de 2028. Com o extra, eles já poderão atender aos pedidos dos prefeitos que os ajudaram na campanha.

Parte dos deputados, no entanto, reclama que os atuais parlamentares ficaram com o desgaste de votar a favor do pacote fiscal do governo, apresentado pelo ministro do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti, mas precisaram dividir a verba com os novos, que não precisaram votar nas medidas de aumento de receitas e contenção de despesas.

Se não precisassem dividir a verba com os futuros deputados, o valor subiria para R$ 5,6 milhões por parlamentar atual - parte deles, não reeleito.

De 2023 a 2026, o Congresso teve direito a R$ 137,3 bilhões em emendas individuais e de bancadas estaduais.

KAYO MAGALHÃES/CÂMARA DOS DEPUTADOS/DIVULGAÇÃO/JC



Motta pretende se reeleger para o comando da Casa em fevereiro



Repórter Brasília

Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Sem embaixador na Argentina



ROBERTO STUCKERT FILHO/GOVERNO FEDERAL/JC

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva decidiu que o embaixador brasileiro na Argentina, Julio Bitelli, não retornará a Buenos Aires. A medida - definida após reunião com o chanceler Mauro Vieira - consolida o rebaixamento das relações diplomáticas quatro meses após o início da crise entre os dois países.

Milei não será convidado para a posse

Além de deixar o posto vago, Lula decidiu não convidar o presidente argentino, Javier Milei, para a sua posse no próximo mandato. Com o impasse formalizado, a embaixada brasileira na capital vizinha passa a ser chefiada oficialmente pelo encarregado de negócios Eduardo Uziel, segundo posto na hierarquia diplomática. O congelamento do diálogo eleva a preocupação no Rio Grande do Sul, que tem na Argentina o seu segundo maior parceiro comercial e principal destino de produtos industrializados, sob o risco de novos entraves nas negociações de fronteira e no fluxo logístico do Mercosul.

Declaração de Quirno foi a gota d'água

Nos bastidores do Palácio do Itamaraty, a avaliação é de que a decisão mais dura do Palácio do Planalto foi precipitada por declarações do chanceler argentino, Pablo Quirno, no último fim de semana. Ao justificar em um programa de televisão por que a Casa Rosada ainda não felicitou nem reconheceu formalmente a reeleição do petista, Quirno colocou em xeque, sem apresentar provas, a lisura do pleito brasileiro. "Houve situações dentro do processo eleitoral que punham de alguma maneira em dúvida toda a situação", afirmou.

Atraso em tecnologias no SUS

O deputado federal gaúcho Giovani Cherini (PL) cobrou explicações do ministro da Saúde, Alexandre Padilha, sobre a demora na oferta de novas tecnologias para o tratamento de arritmias cardíacas complexas no Sistema Único de Saúde (SUS). Incorporados por portaria em maio de 2025, com prazo legal máximo de 180 dias para entrarem em operação, o "cateter com força de contato" e o "mapeamento eletroanatômico tridimensional" ainda não foram efetivamente disponibilizados aos pacientes da rede pública. Cherini destaca que o entrave foi exposto durante audiências da campanha Setembro Vermelho e defende a fiscalização para garantir que "tecnologias avaliadas e incorporadas ao SUS se traduzam, de fato, em acesso aos pacientes".

Debate sobre diretrizes educacionais

O senador gaúcho Paulo Paim (PT) assinou, ao lado dos senadores petistas Teresa Leitão e Humberto Costa, ambos de Pernambuco, e Rogério Carvalho, do Sergipe, um pedido de realização de uma audiência pública na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) do Senado Federal para debater o Projeto de Lei nº 660/2023. Na justificativa da matéria, os parlamentares apontam que a proposta toca em pontos sensíveis - como a "liberdade de ensinar, o pluralismo de ideias e a autonomia escolar" - e suscita controvérsias constitucionais e pedagógicas.

política

Zucco manifesta interesse em se reunir com governo Lula

Encontro deve ocorrer após finalização da composição do secretariado

/ GOVERNO ESTADUAL

Bolívar Cavalar
bolivarc@jcrs.com.br

ARTUR KOCH/JC



Zucco pretende endereçar ao Planalto prioridades do Rio Grande do Sul

O governador eleito do Rio Grande do Sul, Luciano Zucco (PL), manifestou, nesta quarta-feira, o interesse em agendar uma reunião com o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) depois de finalizar os anúncios do primeiro escalão e realizar as conversas iniciais com o secretariado. A manifestação ocorreu em entrevista coletiva concedida antes da reunião-almoço Tá na Mesa, da Federasul.

Zucco pretende endereçar ao Planalto temas que interessam ao Estado, como os impasses relacionados à adesão do governo gaúcho ao novo programa de renegociação da dívida com a União, o Propag.

Havia dúvidas sobre como seria a relação entre Zucco e Lula por eles se posicionarem em lados opostos no espectro político, tendo o gaúcho inclusive atuado como líder da oposição na Câmara dos Deputados, mas o governador eleito confirmou que, apesar das discordâncias, o "Rio Grande do Sul precisa muito do governo federal".

"Eu sou posicionado, eu tenho lado. Mas sou governador eleito do Rio Grande do Sul, e nós vamos conversar com as entidades, com as federações, com a Assembleia Legislativa, com a Câmara Federal, e logicamente com o governo federal. Tem várias pautas que nos diferenciam, mas o Rio Grande do Sul precisa de maturidade e precisa muito da ajuda do governo federal", disse Zucco.

O governador eleito também afirmou que já está em tratativas com o líder do governo Lula na Câmara, deputado federal gaúcho Paulo Pimenta (PT), e com outros quadros ligados ao Planalto para alinhar esta aproximação.

"Nós temos inúmeras pautas estratégicas, determinantes, em que precisaremos do governo federal. E logicamente que a minha passagem por Brasília como líder da oposição, e mesmo assim tendo um respeito para com quem pensa diferente, eu tenho uma entrada muito forte na Câmara Federal", afirmou o governador eleito.

A ideia anunciada por Zucco é de terminar de montar o secretariado, cujos últimos nomes estão previstos para serem revelados nesta quinta-feira (26), e depois realizar as primeiras reuniões com os titulares, para então alinhar uma audiência entre os próximos governos gaúcho e federal.

"Após o dia 10 ou 11 (de dezembro), eu vou conversar com o líder de governo, já estou conversando com o deputado Paulo Pimenta, e a gente vai construir essa agenda", adiantou.

Ministro da Integração terá agenda com Leite em Tupanciretã

/ DEFESA CIVIL

EVANDRO OLIVEIRA/JC



Góes virá ao Estado para ampliar as ações no município

O governador Eduardo Leite (PSD) recebe, nesta quinta-feira, o ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, em Tupanciretã, para uma reunião no Gabinete Regionalizado de Crise.

O encontro terá como objetivo atualizar as informações sobre os impactos do fenômeno climático que atingiu o município na última sexta-feira, atualizar as ações adotadas e reforçar a articulação entre as forças estaduais e federais nas medidas de amparo à população e reconstrução da cidade.

A reunião ocorrerá às 12h, no Gabinete Regionalizado de Crise da Defesa Civil, instalado no prédio da Câmara de Vereadores de Tupanciretã, na Avenida Carlos Gomes de Abreu, 391.

Ao final do encontro, às 13h, o governador e o ministro atenderão à imprensa para atualizar as informações sobre as ações de resposta e recuperação do município.

Brasil busca representante argentino alternativo a Milei para posse de Lula

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O assessor especial da Presidência da República e ex-ministro das Relações Exteriores e da Defesa, Celso Amorim, afirmou nesta quarta-feira que o governo brasileiro estuda uma alternativa para ter uma representação da Argentina na posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para o quarto mandato.

O presidente do país, Javier Milei, não será incluído na relação de autoridades estrangeiras convidadas para a cerimônia em 5 de janeiro.

Amorim não detalhou quem poderia ser convidado, mas afirmou ser importante mandar um recado de que o problema é com o governo Milei, não com a população argentina. "Espero que seja possível encontrar alguma forma de mandar um recado de que não temos nada contra o povo argentino, com a nação argentina. Ao contrário, de todas as relações estratégicas, é a mais estratégica", disse em entrevista.

Não houve uma reunião específica para "bater o martelo" sobre a exclusão de Milei da posse, mas o cenário deixou claro que "não faria sentido" chamá-lo para o evento. Entre os episódios que estremeceram a relação entre Brasil e Argentina, estão ofensas proferidas por Milei contra Lula, a participação do governo argentino na fuga do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) para os EUA.

Impasse entre Messias e Pacheco zera corrida ao STF

/ SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A dificuldade do presidente Lula (PT) em fazer avançar a indicação de Jorge Messias, somada à sua resistência em aceitar o nome de Rodrigo Pacheco, resultou em um jogo zerado para a vaga aberta no Supremo Tribunal Federal (STF).

Nesse contexto, cresceu o movimento por uma mulher para a Corte. Até o momento, a pressão para uma ministra negra vem da sociedade civil e de alguns setores do entorno do presidente. Lula, no entanto, tem sido descrito como silencioso a respeito do tema.

Interlocutores do petista avaliam que ele pode já ter um nome em mente, mas evita antecipá-lo enquanto não mede a reação dos diferentes grupos à mudança de cenário -sobretudo depois da negativa dada a Pacheco, ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) e o preferido de integrantes do Supremo e da cúpula do Congresso.

Aliados de Lula relatam que ele mantém a preferência pelo chefe da Advocacia-Geral da União (AGU), mas que ouviu recados da cúpula do Congresso de que o nome seria rejeitado novamente. Lula, por sua vez, não quer ceder à pressão por Pacheco e verbalizou a resistência. É nesse cenário que passou a cogitar a construção de outro nome para o posto.

O entorno de Lula afirma que o petista não vê alguém que cumpra todos os requisitos desejados para a cadeira - no terceiro mandato, ele passou a dar mais peso à relação pessoal e à confiança que deposita no indicado para a escolha final. A avaliação é a de que, caso de fato decida ampliar a representatividade feminina, o mandatário teria que optar entre perfis distintos.

Ex-ministra substituta do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e primeira ocupante negra de uma cadeira na Corte, Edilene Lôbo tem surgido como um nome viável.

De outro lado, a ministra do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Daniela Teixeira atenderia à demanda por mais mulheres no tribunal e facilitaria o trabalho do governo pela aprovação por ter trânsito no Senado.

Entre os nomes que circulam estão ainda os da advogada e ativista Vera Lúcia e da ministra Regina Helena Costa, também do STJ, defendida principalmente por entidades ligadas ao direito tributário.

Bolsonaro segue com quadro estável e sem previsão de alta

/ SAÚDE

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) segue com situação médica estável e sem previsão de alta, informou boletim médico divulgado nesta quarta-feira, pelo hospital DF Star.

"O hospital DF Star informa que o ex-presidente Jair Messias Bolsonaro encontra-se internado em unidade de terapia intensiva com diagnóstico de suboclusão intestinal e broncopneumonia", disse o boletim médico. "Encontra-se estável clinicamente, seguindo tratamento clínico, jejum oral, fisioterapia e antibioticoterapia. Segue sem previsão de alta hospitalar", completa o texto.

O ex-presidente foi internado na última sexta-feira, dia 20, e apresentou um quadro de pneumonia broncoaspirativa bilateral, identificada no domingo passado.

política

Anunciada troca de general indicado para Infraestrutura

Siqueira não pôde assumir a secretaria por questões pessoais

/ TRANSIÇÃO NO PIRATINI

Bolívar Cavalar
bolivarc@jcrs.com.br

O governador eleito do Rio Grande do Sul, Luciano Zucco (PL), anunciou nesta quarta-feira a primeira mudança no futuro secretariado.

O general Rogério Siqueira, indicado para a Secretaria de Obras, Logística e Infraestrutura, não assumirá mais a pasta, que será comandada pelo ex-secretário do governo Yeda Crusius (2007-2010), Daniel de Moraes Andrade.

MATEUS RAUGUST/DIVULGAÇÃO/JC



Daniel de Moraes Andrade foi secretário do governo Yeda Crusius

Conforme Zucco, o general Siqueira não pôde assumir a secretaria porque sua esposa está com problemas de saúde. Porém, o governador eleito não descartou a possibilidade de o general integrar o governo no futuro, após resolvidas as questões familiares.

Daniel de Moraes Andrade é engenheiro civil, empresário, e conselheiro da administração pelo IBGC. Também foi chefe de planejamento da Trensurb e secretário de Infraestrutura durante o governo de Yeda Crusius.

O anúncio foi feito durante a entrevista coletiva concedida antes da tradicional reunião-almoço Tá na Mesa, na sede da Federasul.

Jornal do Comércio recebe homenagem da Federasul

/ HOMENAGEM

O presidente do **Jornal do Comércio**, Giovanni Jarros Tumelero, recebeu uma homenagem ontem da Federasul, durante reunião-almoço Tá na Mesa, em razão de o JC ser um dos parceiros e patrocinadores de projetos desenvolvidos pela Federação ao longo de 2026. Além do Jornal do Comércio, outras 33 entidades foram homenageadas. A honraria foi entregue antes de um painel apresentado pelo governador eleito do Rio Grande do Sul, Luciano Zucco (PL). No evento, o presidente do JC cumprimentou o futuro chefe do Executivo gaúcho.

RS abre licitações para centros regionais contra desastres

/ GOVERNO DO ESTADO

O governo do Estado iniciou, nesta quarta-feira, o calendário de licitações para a construção de seis Centros Regionais de Gestão Integrada de Riscos e Desastres. As estruturas vão fortalecer a capacidade de prevenção, preparação e resposta a eventos meteorológicos extremos no Rio Grande do Sul, ampliando a atuação regional da Defesa Civil estadual. As primeiras unidades a serem licitadas serão implantadas em Lajeado, Santa Maria, Pelotas, Passo Fundo, Santo Ângelo e Caxias do Sul.

As licitações estão sendo realizadas na modalidade concorrência eletrônica. A primeira sessão, que ocorreu na quarta, é destinada à contratação da obra de Lajeado. Nesta quinta-feira, será a vez de Santa Maria. A concorrência para Pelotas está prevista para 15 de dezembro. Já os procedimentos para as unidades de Passo Fundo, Santo Ângelo e Caxias do Sul ocorrerão no início de 2027, respectivamente nos dias 8, 11 e 13 de janeiro.

Os processos licitatórios têm como objetivo contratar empresas especializadas para executar as obras. Seguindo o regime de contratação integrada, os contratos incluirão também a elaboração dos projetos, o fornecimento de mobiliário e equipamentos, a instalação de tecnologias da informação e comunicação, além da construção e homologação de um heliponto em cada unidade.

A preparação das licitações envolveu diversas etapas, entre elas a elaboração dos anteprojetos e a publicação dos editais. O investimento estimado por centro varia de R$ 25 milhões a R$ 29 milhões. O prazo de execução de cada obra é de oito meses.

As seis unidades integram um planejamento estadual que prevê a implantação de nove centros regionais. Além dos municípios com licitações agendadas, estão previstas estruturas em Frederico Westphalen, Tramandaí e Uruguaiana.

Em Frederico Westphalen, os recursos necessários para a contratação já foram autorizados, e o edital deve ser publicado em breve. Nos casos de Tramandaí e Uruguaiana, são aguardados trâmites na Central de Licitações (Celic) e a aprovação de recursos pelo Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs).

Os centros regionais serão responsáveis por coordenar as ações integradas de proteção e defesa civil em suas áreas de abrangência e prestar apoio técnico aos municípios. Com a descentralização das operações, a estrutura de gestão de riscos e desastres ficará mais próxima das diferentes regiões do Estado, favorecendo a articulação com as prefeituras e a mobilização de equipes e recursos. A expectativa é reduzir o tempo de resposta a situações de emergência e fortalecer a resiliência dos municípios atendidos.

CPI das Emendas é instalada no Legislativo da Capital

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Amanda Schultz
amandas@jcrs.com.br

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) das Emendas da Saúde foi instalada ontem na Câmara Municipal de Porto Alegre. A reunião, realizada no Salão Adel Carvalho, contou com a presença dos 12 integrantes e definiu o vereador Carlo Carotenuto (Republicanos) como vice-presidente e a vereadora Psicóloga Tanise Sabino (MDB) como relatora da comissão. O presidente, Ramiro Rosário (Novo), propôs a CPI para investigar possíveis irregularidades nos repasses de emendas à Secretaria Municipal de Saúde entre 2024 e 2026.

O requerimento de abertura da CPI foi apresentado dias após a Operação Cinesia ser deflagrada pelo Ministério Público do RS (MPRS), que investiga suspeitas de desvio de mais de R$ 2 milhões em recursos destinados à área da saúde. A operação levou à prisão preventiva do vereador Giovane Byl (Podemos), em 18 de setembro, além de outras pessoas investigadas por suposto envolvimento no esquema.

O escopo da CPI, porém, é mais amplo do que a investigação do MPRS. Os vereadores pretendem examinar todos os repasses realizados entre 2024 e 2026. Entre os pontos que serão investigados estão os procedimentos de estabelecimento das parcerias com as entidades, a liberação dos valores, a fiscalização da execução dos projetos e a análise das prestações de contas.

Além disso, a comissão vai apurar os termos de fomento firmados com a Inovatech RS, empresa que recebeu os valores das emendas investigadas pela operação do MPRS, e os fluxos de recebimento dos recursos. A CPI também pretende propor modificações ao Executivo para aprimorar a transparência e a fiscalização das emendas impositivas e dos termos de fomento da área da Saúde.

O presidente Ramiro Rosário destacou que o principal objetivo é evitar que novos desvios aconteçam. "Trataremos as investigações com muita transparência e buscaremos toda a celeridade possível para que a gente consiga ter nesse período de 120 dias uma investigação a fundo não apenas das emendas que são alvos da Operação Cinesia do Ministério Público, mas sim de todo o fluxo que se dá dentro da Secretaria e do Fundo Municipal de Saúde com relação ao recebimento das emendas e também à distribuição delas para as entidades, não apenas em relação a Inovatech RS, envolvida na investigação", afirmou.

Apesar de uma eleição tranquila para a vice-presidência da CPI com a candidatura única de Carotenuto, a indicação para relatoria causou discordância entre oposição e base do governo. A oposição apresentou o vereador Aldacir Oliboni (PT) para o cargo e a vereadora Tanise Sabino (MDB) também colocou seu nome à disposição. Ambos integram a Comissão de Saúde da Câmara.

A indicação da emedebista gerou discordância por parte da oposição, que apresentou a necessidade de pluralidade na composição da CPI. A líder da oposição, Karen Santos (PSOL), relembrou que a requisição de abertura da CPI foi construída com uma articulação entre esquerda e direita. O próprio vereador Ramiro reconheceu a colocação da vereadora e votou a favor de Oliboni para a relatoria. A vereadora Tanise Sabino afirmou que, mesmo sendo do mesmo partido do prefeito Sebastião Melo, irá trabalhar em prol da justiça nas investigações.

A próxima reunião da comissão acontece na segunda-feira. Na ocasião, os parlamentares devem definir o cronograma de atividades junto à relatora. O grupo irá se reunir todas as segundas-feiras no turno da manhã. O prazo inicial para os trabalhos da CPI é de 120 dias, podendo ser prorrogado por mais 60 dias.

EDERSON NUNES/CMPA/DIVULGAÇÃO/JC



Comissão, presidida por Ramiro Rosário, formalizou início das atividades

geral

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

Governo do Estado adia nomeações para o IGP

Apesar do concurso ter sido homologado em junho de 2026, o processo de chamamento encontra-se estagnado

/ SEGURANÇA PÚBLICA

Jamil Aiquel
jamil@jcrs.com.br

TÂNIA MEINERZ/JC



Com déficit histórico no quadro de servidores, instituição tem carência de profissionais para resolução de crimes

Cerca de quatro meses após a homologação de um concurso público com 234 vagas imediatas, o Instituto-Geral de Perícias do Rio Grande do Sul (IGP-RS) ainda não realizou a nomeação dos aprovados, cenário que agrava um déficit histórico no quadro de servidores da instituição. Atualmente, o IGP-RS enfrenta carência de profissionais em áreas fundamentais para a resolução de crimes e o andamento da justiça no Estado.

O problema se arrasta e ganha proporções maiores devido ao fato de que, segundo a Associação de Peritos Criminais do Rio Grande do Sul (Acrigs), a última entrada de uma turma de profissionais no órgão ocorreu em 2022. Desde então, não houve nenhum novo chamamento de aprovados para atuar como peritos ou técnicos.

O déficit chega a 64% para o cargo de técnicos em perícia, 46% para peritos criminais e 38% para médicos-legistas. O recente concurso público foi realizado justamente para tentar mitigar o problema, prevendo o preenchimento de 234 vagas imediatas distribuídas entre essas funções, que contam com centenas de aprovados.

Apesar de o certame ter sido homologado em junho de 2026, o processo de chamamento encontra-se estagnado no Grupo de Assessoramento Especial (GAE) do governo estadual. O próprio portal oficial do IGP-RS comprova documentalmente as denúncias sobre a paralisação das convocações: o site registra os editais de homologação do resultado final, mas as publicações governamentais subsequentes até outubro tratam exclusivamente de imbróglios jurídicos e decisões liminares isoladas, atestando a ausência de qualquer chamamento oficial da turma aprovada.

Além disso, existe uma sobreposição de dois processos seletivos distintos do Estado. Em junho de 2025, foi lançado um concurso simplificado para a contratação extraordinária de médicos-legistas e técnicos em perícia temporários, visando suprir a falta de profissionais no interior do RS. Contudo, a homologação desse certame atrasou e ocorreu apenas no final de setembro de 2026.

Com isso, o chamamento desses temporários acabou atropelando o cronograma de nomeação dos aprovados no concurso público principal de 2026, que é voltado para servidores estatutários efetivos e cujas chamadas eram aguardadas para julho deste ano.

Assim, a demora nessas convocações gera um efeito cascata negativo na segurança pública devido às especificidades da formação policial. Diferentemente de outras áreas, após a nomeação, os novos servidores ainda precisam obrigatoriamente passar por um Curso de Formação específico, ministrado por peritos ativos, que dura de três a cinco meses.

A presidente da Associação dos peritos criminais do Rio Grande do Sul (Acrigs) e perita criminal do IGP-RS, Cristiane Marzotto, ilustra o impacto do atraso no cronograma do órgão. "Mesmo que haja um chamamento de uma nomeação agora, nós só vamos ter peritos para suprir essas vagas que nós temos em déficit em março do ano que vem".

De acordo com ela, com o déficit atual, a sobrecarga de trabalho tem adoecido profissionais e ameaçado a celeridade das investigações. Além do atraso em laudos rotineiros, a falta de efetivo prejudica o desenvolvimento de métodos científicos para analisar novas tecnologias e drogas ilícitas, o que demanda profissionais qualificados e tempo para testes.

A presidente alerta também que o desfalque nas equipes pode levar outras instituições a tentarem assumir o trabalho pericial, especialmente em provas digitais, correndo o risco de quebra da cadeia de custódia oficial.

"Em uma era digital em que temos um serviço de produção de prova pericial digital, muito facilmente isso pode ser confundido com, 'ah, se o IGP não consegue fazer, a gente faz'. Só que ali adiante, daqui cinco anos, quando isso abarcar no processo judicial, essa prova pode ser anulada, Associação dos peritos criminais do Rio Grande do Sul", exemplifica. "Então, a falta de profissionais que atendam adequadamente o Estado inteiro pode erroneamente levar outras instituições a tentar realizar o nosso trabalho, e isso pode atrapalhar no processo judicial", acrescenta.

Questionado pela reportagem sobre a estagnação do chamamento, o IGP-RS informou por meio de nota que "o concurso público para provimento de vagas dos cargos de perito criminal, perito médico-legista e técnico em perícias do IGP foi homologado em junho de 2026 e que já solicitou as nomeações, aguardando agora o "retorno das instâncias responsáveis".

O órgão acrescentou que "está ampliando sua capacidade de atendimento por meio de medidas estruturais voltadas à recomposição de seu quadro funcional", detalhando que o chamamento visa o ingresso de 234 novos servidores, sendo 70 peritos criminais, 54 peritos médico-legistas e 110 técnicos em perícias.

Por fim, a instituição ressaltou que "mantém seu compromisso de assegurar qualidade técnica e rigor metodológico para atender as demandas da segurança pública no Rio Grande do Sul".

Iphan aprova tombamento do Cerro dos Porongos, em Pinheiro Machado

/ PATRIMÔNIO

RAFAEL KLEIN/IPHAN/JC



Sítio histórico do massacre dos Lanceiros Negros fica no Sul do Estado

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) aprovou, ontem, o tombamento do Cerro dos Porongos, sítio histórico do massacre dos Lanceiros Negros no município de Pinheiro Machado, na região Sul do Rio Grande do Sul. A decisão foi tomada durante a 115ª Reunião do Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural, em Brasília.

Foi ali que, em 1844, durante a Revolução Farroupilha, tropas do Império atacaram o acampamento onde estavam os Lanceiros Negros, soldados em sua maioria escravizados que lutavam pela promessa de liberdade. A decisão de tombamento chega 182 anos depois do massacre e atende a um pedido feito há 20 anos pelo então ministro da Cultura, Gilberto Gil.

"Para o Ministério da Cultura, o tombamento de Porongos terá o sentido de um reconhecimento, fazendo do patrimônio nacional um retrato mais fiel da pluralidade brasileira", escreveu Gil, no ofício de 2006. O pedido nasceu de uma reivindicação de entidades dos movimentos negros gaúchos.

O tombamento é o instrumento pelo qual o Iphan protege bens materiais de valor cultural, como edificações, conjuntos urbanos, sítios e paisagens. Um bem tombado não pode ser destruído nem descaracterizado, e qualquer intervenção precisa passar pela autorização do Iphan.

O reconhecimento se efetiva com a inscrição do bem em um ou mais Livros do Tombo. O Cerro dos Porongos será inscrito no Livro do Tombo Histórico, que reúne bens de interesse histórico e obras de arte histórica, e no Livro do Tombo Arqueológico, que inclui bens de arte arqueológica, etnográfica, ameríndia e popular, além de monumentos naturais, sítios e paisagens.

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS ESPORTIVAS

Série A - Em duelo válido pela 37ª rodada do Brasileirão, o São Paulo recebe o Remo, no Morumbi, às 20h.

Liga dos Campeões - Resultados da 5ª rodada: Slavia Praha-CZE 0x1 Villa Real, Sabah-AZR 1x4 Barcelona, PSG 2x2 Roma, Shakhtar 0x41 Fenerbahçe, Inter de Milão 2x0 Stuttgart, Sporting 2x2 Manchester United, Atlético de Madrid 2x0 Viking-NOR, Lille 2x41 Bayern de Munique e Brugge 0x3 Liverpool.

Fluminense - O Tricolor das LAranjeiras negocia a renovação de contrato do atacante Cano até o meio de 2027. O acordo está avançado, mas ainda não foi assinado. A expectativa é uma redução significativa do salário do jogador.

Cruzeiro - Gabriel Pec está de volta aos treinos. O atacante estava fora desde julho, quando sofreu grave fratura na perna direita, na estreia oficial pela equipe, diante do Inter.

Bragantino - O meia Rodriguinho voltou a treinar com o elenco do Massa Bruta nesta quarta-feira. O jogador foi desfalque nos últimos jogos por causa de dores no joelho.

Seleção Brasileira - Durante o CBF Summit Academy, realizado em São Paulo, nesta quarta-feira, Carlo Ancelotti disse que sua principal missão depois da Copa do Mundo de 2026 é formar uma nova geração. O técnico italiano, também, lamentou que Casemiro, Danilo, Neymar, entre outros, tenham deixado a seleção sem conquistar um Mundial. Mas ele está confiante para 2030.

Futebol Internacional - Raheem Sterling foi condenado a 12 meses de prisão por direção perigosa na Inglaterra, após conduzir uma Lamborghini sob efeito de óxido nitroso, conhecido como "gás do riso". Por ter admitido as acusações, o ex-Manchester City teve a pena suspensa por 18 meses. A sentença de Sterling inclui 100 horas de serviço comunitário e a proibição de dirigir por dois anos.

Vôlei - O Brasil será uma das sedes da Liga das Nações de Vôlei (VNL) em 2027. O País vai sediar quatro etapas. No feminino, entre os dias 2 a 6 de junho e 7 a 11 de julho. No masculino, do dia 9 ao 13 de junho e 14 a 18 de julho.

NBA - A liga norte-americana estreou a série "Splitter, o Primeiro", documentário que conta sobre a trajetória de Tiago Splitter, ex-jogador da liga e atual técnico do Chicago Bulls. A obra aborda a carreira do primeiro técnico brasileiro da história da liga.

Grêmio tem o retorno de Nardoni para a reta final do Brasileirão

Recuperado de lesão muscular, volante argentino fica à disposição para encarar o Corinthians

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Guilherme Negruni
guilherme.negruni@jcrs.com.br

Para as duas últimas rodadas do campeonato, o técnico Renato Portaluppi contará com o retorno da aquisição mais cara da história do clube. O volante argentino Nardoni voltou a treinar com bola, após ficar seis semanas em tratamento devido a uma lesão no músculo posterior da coxa esquerda. A última vez que o jogador entrou em campo foi contra o Remo, no dia 7 de outubro. Ele pode atuar já neste domingo, contra o Corinthians, visto que Noriega está suspenso.

Para 2027, o mercado de transferências já começa a se movimentar. No elenco gremista há atletas em fim de contrato, entre eles o atacante belga Francis Amuzu. No entanto, as tratativas de renovação dependem da definição do futuro tricolor, visto que, em caso de rebaixamento, as finanças do clube seriam severamente comprometidas. Por isso, um eventual acordo só deve avançar após a confirmação de qual divisão nacional a equipe disputará no ano que vem. O mercado, contudo, tem pressa, e os franceses Olympique de Marseille já monitora o jogador.

Além do atacante belga, o destaque da equipe no ano, Carlos Vinícius, também desperta interesse no mercado. O centroavante tem contrato com o Tricolor até o fim desta temporada e, por isso, já pode assinar pré-contrato com outras equipes. Segundo portais do centro do Páis, o jogador já firmou um acordo de dois anos com o Vasco, com opção de prorrogação até o término de 2029.

Outro atleta que pode deixar o clube é Pavon, que também tem vínculo apenas até o fim do ano. Diante da possibilidade de firmar um pré-contrato, Talleres e Racing, da Argentina, e Los Angeles Galaxy, dos Estados Unidos, demonstram interesse na contratação, segundo a Agência RTI Esporte.

No CT Luiz Carvalho, os jogadores que atuaram contra o Santos, na segunda-feira, trabalharam na recuperação física. Aqueles que ficaram no banco protagonizaram ontem uma sessão de treinamento. O elenco ainda terá mais três oportunidades para ajustar a estratégia visando ao confronto contra o Corinthians, no domingo, às 18h30min, na Neo Química Arena.

Para o próximo duelo, a CBF divulgou que Davi de Oliveira Lacerda será o árbitro do confronto. Nesta temporada, o juiz comandou oito jogos do Grêmio (2 vitórias, 3 empates e 3 derrotas); quatro duelos do Corinthians (1 vitória, 1 empate e 2 derrotas). Em 2025, ele comandou a arbitragem por duas oportunidades, um triunfo do Timão e um empate.

LUCAS UEBEL/GRÊMIO FBPA/JC



Compra mais cara da história do clube está de volta aos gramados

Delcir Sonda empresta R$ 8 milhões ao Inter para quitar dívidas com elenco

O mecenas colorado voltou a auxiliar financeiramente o clube, desta vez não como doador, mas como credor. Diferentemente da última operação, que teve caráter de doação, o Inter agora deverá reembolsar Delcir Sonda pelos R$ 8 milhões emprestados ao clube. No primeiro aporte, em 11 de outubro, foram R$ 20 milhões para o pagamento de débitos com o elenco. Assim como naquela ocasião, a nova quantia servirá para quitar dívidas com os atletas.

Quanto ao jogo decisivo contra o Bragantino, domingo, o técnico Eduardo Baptista terá a volta de Alan Patrick. Os dados mostram que o meia fez falta na construção ofensiva da equipe. No duelo contra o Vasco, o mapa de passes demonstra uma faixa de atuação do capitão centralizando as ações. Porém, quando comparado ao mapa do confronto contra o Vitória, a diferença é nítida, evidenciando um vão entre o meio-campo e a área.

Por outro lado, o centroavante Alerrandro está fora da partida. O jogador estava pendurado e recebeu o terceiro cartão amarelo contra os baianos. Para substituí-lo, Baptista poderá optar pelo jovem João Bezerra, que entrou no segundo tempo. Outra possibilidade é a utilização de Sanabria. Na defesa, o zagueiro Gabriel Mercado deixou o gramado com dores musculares. Caso não tenha condições de atuar, o chileno Maripán deverá assumir a posição.

Após a partida contra o Vitória, ocorreu um tumulto no pátio do Beira-Rio, principalmente em frente ao Portão 1. Os protestos podem render até 10 jogos com portões fechados em caso de pena máxima, mas a serem cumpridos apenas em 2027. O julgamento acontece nesta quinta-feira. A Procuradoria do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) enquadrou o clube no artigo 213, que tipifica a conduta de "deixar de tomar providências capazes de prevenir e reprimir desordens em sua praça de desporto", o que pode gerar multa de R$ 100,00 a R$ 100 mil. Em caso de punição, porém, o Inter começará a cumprir a pena na temporada 2027, pois, segundo o Estatuto do Torcedor, qualquer alteração deve ocorrer em até 10 dias, antes da partida.

Governo federal lança marca da Copa Feminina de 2027

DIVULGAÇÃO/MINISTÉRIO DO ESPORTE/JC

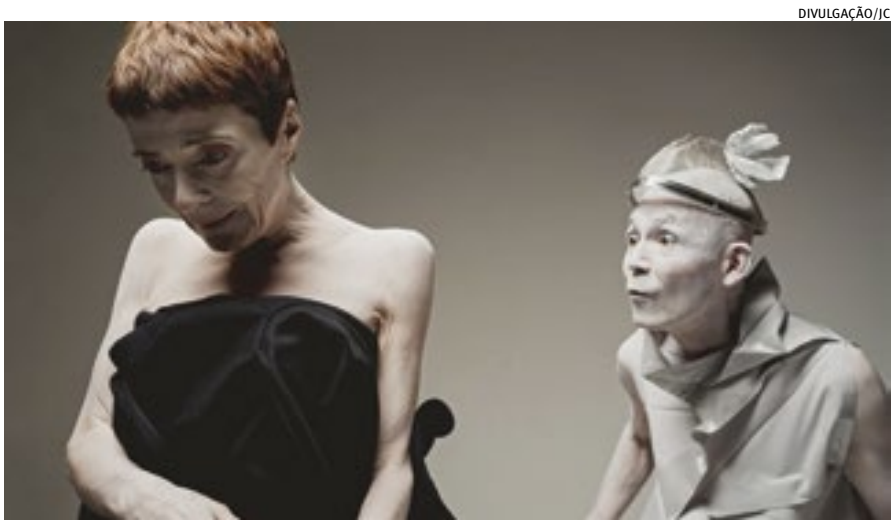


/ COPA DO MUNDO FEMININA

O governo federal apresentou a marca e o jingle da campanha para a Copa do Mundo Feminina de 2027, que será realizada de 24 de junho a 25 de julho no Brasil. Com o nome "A Copa Mais Brasileira do Mundo", a apresentação ocorreu no Palácio do Itamaraty, em Brasília. A décima edição do torneio terá 32 seleções e 64 partidas em oito cidades brasileiras: Belo Horizonte (MG), Brasília (DF), Fortaleza (CE), Porto Alegre (RS), Recife (PE), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA) e São Paulo (SP). Um estudo da FGV (Fundação Getúlio Vargas) estima que a competição vai movimentar R$ 8,8 bilhões na economia brasileira, acrescentar R$ 3,8 bilhões ao PIB (Produto Interno Bruto) e gerar 73,7 mil postos de trabalho diretos e indiretos em setores como turismo, hotelaria, alimentação, transporte, comércio e serviços.

Panorama

DIVULGAÇÃO/JC



Sessões combinam arte e diversidade e terão primeira edição nesta quinta-feira

Encontros gratuitos de modelo vivo em bibliotecas

Com estreia marcada para esta quinta-feira, das 17h às 20h, na Biblioteca Pública Municipal Josué Guimarães (Erico Verissimo, 307), o projeto *Modelos da Diferença: O Corpo Artista* promove um ciclo de seis encontros gratuitos de modelo vivo em bibliotecas públicas de Porto Alegre. As sessões têm limite de 15 vagas cada, e as inscrições podem ser feitas em https://linktr.ee/modelosdediferencapnab.

Idealizada por Marcelo Monteiro, a iniciativa subverte a pose estática tradicional ao convidar *performers* de diferentes linguagens, idades, gêneros e corpos para atuarem em cena enquanto o público cria registros por meio de desenho, pintura, fotografia ou vídeo.

A sessão inaugural contará com os bailarinos de dança Butoh Ana Medeiros e Hiroshi Nishiyama e prestará homenagem póstuma à bailarina Mickaella Dantas (1989–2024), que integrou a etapa piloto da proposta. Além da Josué Guimarães, a programação ocupará a Biblioteca Pública Estadual (BPE-RS) com mediação de nomes como Márcio Vaz, Rodrigo Marroni e Virgínia Di Lauro.

AGENDA

QUINTA-FEIRA, 26 DE NOVEMBRO

19h - Clube da Bossa recebe Elojac e convidados em novo projeto musical no Lobby Bar do Plaza São Rafael (Alberto Bins, 514). Entrada gratuita.

20h - Coral da UFCSPA reúne 140 vozes no concerto gratuito *Identidades Brasileiras – Amor, Luta e Sonho*. No Salão Nobre da UFCSPA (Sarmento Leite, 245). Gratuito e aberto ao público em geral.

20h - Valkíria Montezuma apresenta a segunda edição de The Drag Horror Picture Show, releitura em arte *drag* do clássico *The Rocky Horror Picture Show*, no Mondo Cane (João Alfredo, 325). R$ 20,00 pelo Sympla.

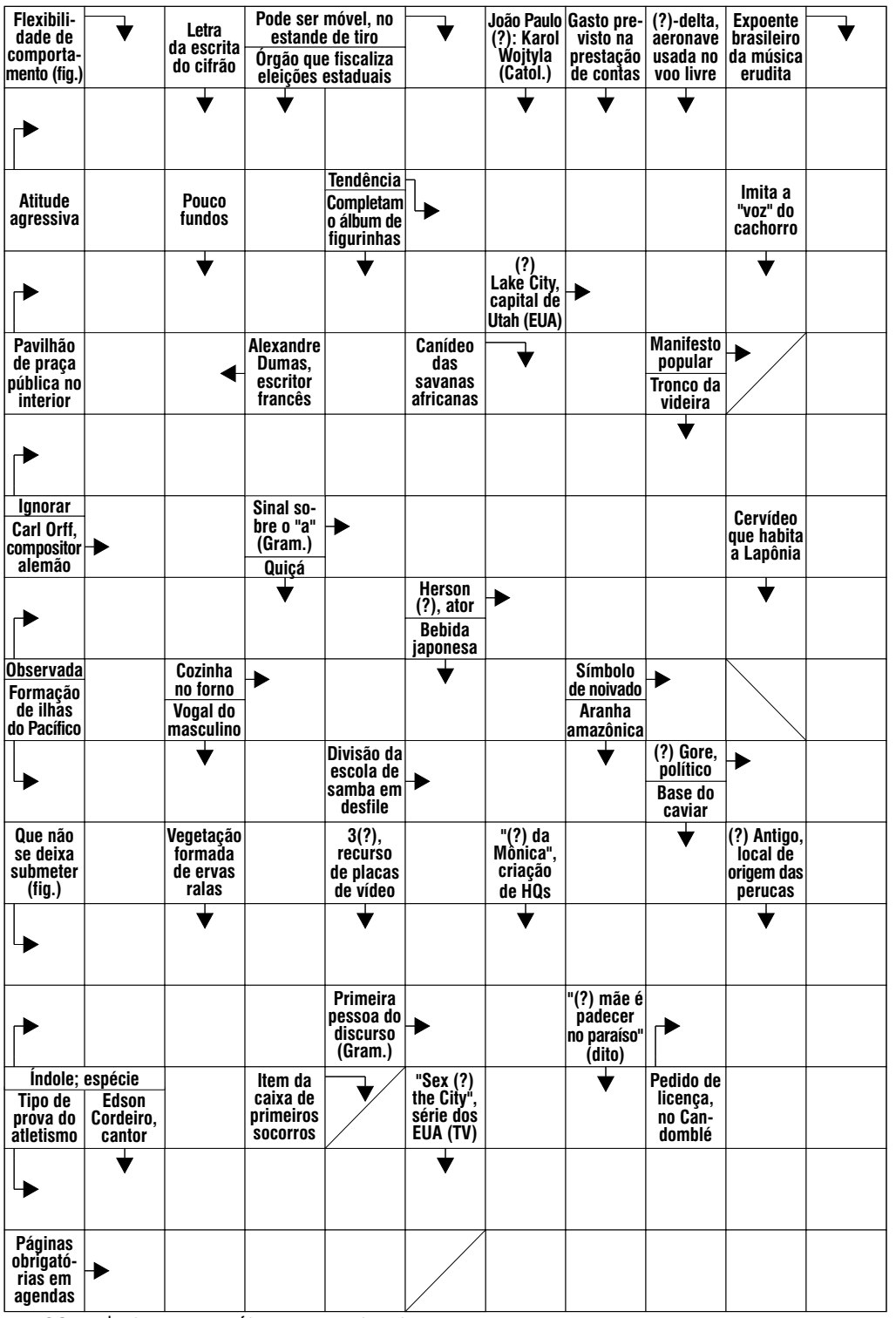
21h - Carlos Zanettini lança o álbum *Colapso* com abertura da Assombroso Mundo da Natureza no Bar Ocidente (Osvaldo Aranha, 960). A partir de R$ 30,00 no Sympla.

21h - O grupo MABI, com Trovão Rocha, Lucas Fê e Gabriel Barbalho, apresenta repertório autoral de música improvisada ao lado do multi-instrumentista François Muleka, no Espaço 373 (Comendador Coruja, 373). A partir de R$ 35,00 pelo tri.rs.

21h - Os músicos Bruno Silva e Cristiano Ludwig apresentam o *Especial Miles Davis & John Coltrane 100 Anos* no Grezz (Alm. Barroso, 328). A partir de R$ 30,00 e R$ 60,00 no Sympla.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL



BANCO 2/al. 3/ami — and. 4/jaez — salt. 5/capri.

14



Solução

	C	A	L	E	N	A	R	I	O	S
R	E	V	E	Z	A	M	E	N	T	O
		L		G A		R	S		I	B
J	A	E	Z		E	U		A	G	O
I	R	R	E	D	U	T	I	V	E	L
	U		V		Q		M	O		A
A	T	O	L		A	L		A		L
	N		A	S	S	A		A	N E	L
V	I	S	T	A		C	A	P	R	I
	C	O		C	R	A	S	E		V
D	E	S	C	O	N	H	E	C	E	R
	D	A		R		C	P		A T	O
C	O	R	E	T	O		S	A	L	T
	G		R		V	I	E	S		I
H	O	S	T	I	L	I	D	A	D	E
	J				A					H

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: Começa uma fase de muito trabalho, dando forma a sonhos e interesses há tempos desejados. Período de trabalho e produtividade, com você mais entusiasmado.

Touro: É tempo de expressar seus sentimentos e de apostar naquilo que quer empreender. Coloque pra fora os sentimentos, antes deles explodirem de dentro para fora...

Gêmeos: Marte acirra os ânimos no ambiente doméstico, mas também estimula reformas e mudanças já iniciadas. É tempo de acertar os ponteiros com os familiares.

Câncer: Marte ingressando em virgem indica atribulações cotidianas mais movimentadas, exigindo agilidade e prontidão o tempo todo. Não é bem seu estilo, mas é preciso.

Leão: Aceitar as limitações da forma costuma ser difícil para você. Mas agora é o caminho para o crescimento financeiro: extrair o possível dos limites existentes.

Virgem: Marte ingressando neste signo indica estar com mais energia física, vigor e impulso de decisão. A inquietude e uma certa aflição denotam a grande energia.

Libra: Momento de perceber as situações críticas em sua vida. Não quer dizer que aumentem as crises. Mas, elas existem, e você as percebe com clareza e certeza.

Escorpião: Marte, seu regente, ingressa em virgem e simboliza envolvimento com os amigos e com o meio social. Você está desejoso(a) de afirmar seu valor para o mundo.

Sagitário: Tempo de lidar com as limitações da realidade no âmbito profissional, onde estão agora as melhores possibilidades de realização. Um trabalho árduo está à espera.

Capricórnio: É tempo de firmar seus valores e se comportar de acordo. Claro que isto vale para todos os momentos da vida, mas agora isso é especialmente significativo.

Aquário: Toda transformação custa um preço, em particular o desapego e a aceitação de novas condições. É nesta fase que você está ingressando, a partir desta data.

Peixes: Momento para confirmar as uniões e alianças formadas nos últimos dias. É preciso desenvolver melhor comunicação com os parceiros, confirmando acordos e uniões.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

REAL COMPANY/DIVULGAÇÃO/JC



Com novos locais, programações para público infantil e corrida de rua, evento gratuito trará mais de 140 atrações a nove bairros da Capital neste sábado, com atividades das 17h às 0h

Noite dos Museus movimenta 40 espaços de Porto Alegre em sua 10ª edição

Andressa Pufal
andressap@jornaldocomercio.com.br

Há dez anos, em pelo menos uma noite, Porto Alegre não dorme - ocupa os mais diversos espaços culturais da cidade. A Noite dos Museus já entrou para o calendário oficial da Capital e chega a sua décima edição neste sábado. Celebrando esta primeira década de fomento às artes em todas as suas formas, a edição deste ano terá sete horas de atividades gratuitas, mais de 140 atrações e 40 espaços participantes, espalhados por nove bairros da Capital. O evento ocorre das 17h às 00h, gratuitamente, com acesso livre, por ordem de chegada nos locais.

Além das tradicionais visitas mediadas, apresentações musicais e exposições, a edição deste ano tem uma série de novidades. Entre elas estão a Tardinha dos Museus, com programação inédita voltada ao público infantil mais cedo, a partir das 17h, assim como uma sessão de cinema ao ar livre na Praça do Tambor, uma batalha de dança no Centro Histórico e a segunda edição da corrida Noite Run.

"A gente vai abrir os museus uma hora antes que o horário oficial para receber as crianças", explica Rodrigo Nascimento, idealizador da Noite dos Museus. "O público infantil vai encontrar em 11 espaços uma programação voltada para eles, pensando que muitos deles vão dormir mais cedo e as famílias não conseguem aproveitar o evento. Além disso, as primeiras 100 crianças que entrarem em cada espaço vão receber um mimo que preparamos com muito carinho. Temos até a ideia de que a Tardezinha vire um evento próprio."

As programações musicais ficam por conta de artistas atuantes em diferentes regiões do Rio Grande do Sul e um reforço especial com atrações nacionais e internacionais. Os convidados especiais do evento são Marcelo Jeneci e Verônica Ferriani, além de três atrações de fora do país: o uruguaio Juan Campodónico, o projeto norueguês Time Is A Blind Guide, liderado pelo baterista Thomas Strønen, e o grupo holandês de Jazz Undercurrent Quartet. Nos diferentes palcos, o público encontrará estilos que vão da MPB ao samba, rap, blues, jazz, rock, pop, folk e reggae, além de música regional, instrumental e erudita.

Com tema o *Derrubando muros – construindo acessos*, a edição deste ano reforça ainda mais o propósito que deu origem ao projeto: aproximar a população dos espaços culturais, estimular a ocupação da cidade pela arte e reduzir barreiras sociais, culturais e econômicas de acesso à cultura. "Temos que lembrar que não é por ser gratuito que os museus, os espaços culturais, são democráticos", reflete Rodrigo.

"As pessoas muitas vezes sentem que não pertencem a aqueles lugares, que não são para elas. E esse é um dos um dos primeiros muros que a gente derruba: você não precisa ser um grande conhecedor de técnicas, de pintura, de arte para você apreciar uma obra. Se uma obra te impacta, te emociona sem você saber porquê, você está derrubando muros."

Em uma década de atividades, a Noite dos Museus já levou mais de 1 milhão de pessoas aos espaços culturais da cidade. Só no ano passado, a organização estima que o evento reuniu mais de 250 mil participantes - um crescimento de mais de 12 vezes em relação aos 20 mil registrados na primeira edição, em 2016.

Além disso, a iniciativa movimenta muito mais que as noites porto-alegrenses: meses antes de o evento acontecer, o projeto movimenta diferentes públicos e locais da capital gaúcha com iniciativas prévias gratuitas realizadas pelo Instituto Noite dos Museus. Entre elas estão ações educativas que oferecem visitas mediadas e transporte até espaços culturais e que já impactaram mais de 1,5 mil alunos do ensino básico das escolas públicas municipais e estaduais de Porto Alegre e Região Metropolitana somente neste ano.

"Temos uma responsabilidade - todos nós, você, eu, todos: lutar para transformar esse mundo em algo melhor, principalmente pras novas gerações. Falo isso porque eu tenho uma pequena de que vai completar 3 anos. Eu vejo o mundo através dela. Que mundo vou deixar para ela? Então, essa é a nossa luta", afirma o idealizador do evento. "A Noite dos Museus é um momento em que a gente vê que a humanidade dá certo."

Neste ano, seis novos espaços passam a integrar o circuito de visitação. São eles: Catedral Madre de Deus, Multipalco Eva Sopher, Teatro de Arena, Teatro Bancários, Museu de Arte Contemporânea do RS e o Centro Cultural Vila Flores. No total, nove bairros de Porto Alegre serão contemplados nesta grande maratona cultural.

"Mais do que um evento cultural, a Noite dos Museus fomenta o comércio, o desenvolvimento econômico como um todo, o turismo", elenca Rodrigo. "Temos pessoas que vêm do interior, de outros estados. Tem pessoas de São Paulo, que são impactadas, que vêm participar da nossa corrida. Este é um evento que vem sendo construído a muitas mãos ao longo de todos esses anos. E tudo isso com um único objetivo: aproximar as pessoas da arte, da cultura, de uma forma plural e democrática." *(colaborou Joana Luna Camargo)*

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, quinta-feira, 26 de novembro de 2026

fechamento

Top Ser Humano

A ABRH-RS promove, nesta quinta-feira, em Porto Alegre, a cerimônia de entrega dos prêmios Top Ser Humano 2026 e Top Cidadania 2026. Ao todo, 86 trabalhos serão reconhecidos, sendo 71 no Top Ser Humano e 15 no Top Cidadania. Entre os premiados do Top Ser Humano, 70 são organizações e um pertence à categoria Conhecimento, dedicada à produção técnico-científica voltada à gestão e ao desenvolvimento de pessoas nas empresas.

Tupanciretã

O Ministério da Saúde enviou ontem dois kits emergenciais com medicamentos e insumos estratégicos para reforçar a assistência às vítimas da tempestade que atingiu a cidade gaúcha de Tupanciretã. Cada kit reúne 22 medicamentos, entre antibióticos, analgésicos, anti-hipertensivos e soluções injetáveis, além de 12 itens estratégicos, como ataduras, gaze, dispositivos de infusão, seringas, luvas e máscaras. Os kits têm capacidade para atender até 1,5 mil pessoas por mês.

Embraer

As ações da Embraer caíram mais de 6% nesta quarta-feira, após os EUA proporem a aplicação de uma tarifa de 10% sobre aeronaves prontas importadas do Brasil. Na mínima do dia, os papéis da fabricante brasileira chegaram a R$ 97,15. Os EUA propuseram a aplicação de novas tarifas sobre produtos importados do Brasil. Segundo Washington, o governo brasileiro não corrigiu o que os americanos classificam como "atos, políticas e práticas injustificáveis".

Solidariedade

A FecoAgro/RS mobiliza suas cooperativas filiadas para arrecadar sementes destinadas aos produtores rurais de Tupanciretã e região que tiveram lavouras devastadas pelo temporal da última sexta-feira. Batizada de Sementes do Recomeço, a campanha vai até 11 de dezembro. Agricultores interessados em doar sementes de soja, milho e forrageiras devem procurar suas cooperativas, que também farão contribuições. As doações serão concentradas em uma unidade da Cotrijuc para posterior distribuição aos produtores atingidos.

em foco

O artista plástico

Vitório Gheno

inaugura em 2 de dezembro, das 17h às 20h, em evento para convidados, a mostra Inéditas do Gheno, no Espaço Flâneur (Benjamin Constant, 1.021). A visitação para o público em geral ocorre de 3 a 12 de dezembro, de segunda a sexta-feira, das 14h às 17h, e aos sábados, das 11h às 14h, com entrada franca. Com curadoria de Nádia Raupp Meucci, fundadora do Espaço Flâneur, que celebra 40 anos de atividades, e autora do livro *Gheno Artista Plástico* (2006), a exposição reúne pinturas inéditas em óleo sobre tela e aquarelas sobre papel. Na seleção, o artista de 103 anos retoma temas recorrentes de sua trajetória de observação social e urbana, como as filas, a arquitetura antiga, a vida rural e a série *Aldeias Urbanas*, na qual pequenas cenas independentes compõem o todo de cada quadro por meio de cores vibrantes e formas assimétricas.

NÁDIA RAUPP MEUCCI/DIVULGAÇÃO/JC



A Sala Redenção (Eng. Luiz Englert, 333) recebe nesta quinta-feira, às 19h, uma

sessão gratuita musicada

de *Sherlock Jr.*, filme de 1924 dirigido por Buster Keaton. A trilha foi concebida exclusivamente para o evento pela Banda Soro, que a executa ao vivo durante a exibição. Depois do filme, há bate-papo com mediação de Juma Copiz. A sessão integra a mostra itinerante *Divas do cinema mudo*, promovida pelo Cineclube Vestígio. A comédia acompanha um projecionista acusado injustamente de roubo que tenta provar sua inocência atuando como detetive. Com 45 minutos e classificação livre, *Sherlock Jr.* é considerado um marco na história dos efeitos visuais e da metalinguagem no cinema.

SALA REDENÇÃO/DIVULGAÇÃO/JC



Prevista originalmente para o próximo dia 12 de dezembro, a apresentação em Porto Alegre do cantor

Roberto Carlos

foi adiada para 5 de junho de 2027. A mudança leva em consideração "as condições climáticas adversas que vêm atingindo a Região Sul do país e as previsões meteorológicas que indicam a possibilidade de continuidade de chuvas acima da média nos próximos períodos". Além da Capital, o show em Criciúma (SC) também teve data modificada, para 3 de junho do ano que vem. Os ingressos adquiridos permanecem válidos para as respectivas novas datas, sem necessidade de troca. As pessoas que não puderem comparecer nas novas datas poderão optar pelo cancelamento, até o dia 28 de dezembro, pela página https://novo.cancelamento.eventim.com.br.

previsão do tempo

FONTE: METSUL METEOROLOGIA

Rio Grande do Sul

14° 31°

Uma massa de ar seco favorece o tempo ensolarado no Estado. O dia será ventoso, especialmente na Metade Leste, do meio para o final da tarde, com rajadas moderadas. O vento frio do quadrante Sul fará com que o amanhecer tenha temperaturas abaixo do normal para a época do ano. Entre a Campanha e a Zona Sul, as mínimas ficarão ao redor ou um pouco abaixo dos 10°C. Na maior parte da região, os termômetros marcarão entre 11°C e 13°C, enquanto nas demais áreas as temperaturas ficarão entre 15°C e 17°C. À tarde, o sol favorecerá a elevação das temperaturas, que poderão chegar a 28°C ou 30°C em muitas localidades. No Oeste, a previsão é de até 32°C. Amanhã, a instabilidade poderá retornar à faixa Norte, sobretudo na divisa com Santa Catarina.

Porto Alegre

18° 24°

O tempo fica úmido com céu nublado e poderá ocorrer chuva entre a madrugada e o turno da manhã. À tarde o sol aparece entre nuvens com vento persistente e frio do quadrante sul/sudeste. Na quinta e na sexta expectativa de sol e nuvens e maior amplitude térmica. No último fim de semana do mês os modelos indicam sol e nuvens.

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

	MÍN	MÁX
Quinta-feira	17°	28°
Sexta-feira	16°	28°
Sábado	18°	29°
Domingo	19°	30°
Segunda-feira	19°	29°